



C.E. 120/2024 - E.A.

Tubarão, 09 de outubro de 2024.

Sra. Fabiana Moro Martins

Superintendente do Iphan – PR

Curitiba – PR

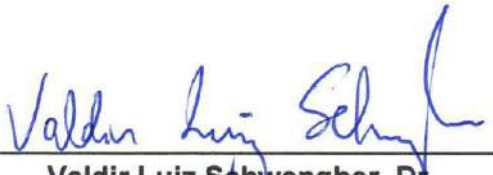
Assunto: 7º Relatório Trimestral de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial do empreendimento imobiliário Alphaville Paraná Norte e Sul. Período: 01 de julho a 30 de setembro de 2024 - **PROCESSO IPHAN Nº: 01508.000926/2016-22.**

Prezada Senhora,

Vimos por meio desta, encaminhar a este Iphan o 7º Relatório Trimestral de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial intitulado: **“PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ”**, Coordenadas Geográficas: 25.463064° S /49.455094° W. O Arqueólogo Responsável deste Relatório é o Sr. Dr. Valdir Luiz Schwengber, com endereço comercial na Rua Germano Siebert, nº 645, Centro, Tubarão/SC.

Certo de sua atenção, reitero votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Valdir Luiz Schwengber, Dr.
Arqueólogo Coordenador



ESPAÇO ARQUEOLOGIA



7º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 25.463064° S / 49.455094° W

PERÍODO: 01 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2024

VALDIR LUIZ SCHWENGBER

PROCESSO IPHAN Nº 01508.000926/2016-22

TUBARÃO, OUTUBRO DE 2024



NOME DO PROJETO:	PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ NORTE E SUL
EMPREENDIMENTO:	Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Residencial Norte e Sul
MUNICÍPIO:	Campo Largo
ESTADO:	Paraná
ÓRGÃO LICENCIADOR:	Instituto Ambiental do Paraná - IAP
EMPREENDEDOR:	Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA
EXECUÇÃO DO PROJETO:	Espaço Arqueologia Rua Germano Siebert, 645 Bairro Centro – Tubarão/SC Fone: (48) 3626-5572
APOIO INSTITUCIONAL:	Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história – Universidade Estadual de Maringá (UEM)
ARQUEÓLOGO RESPONSÁVEL:	Valdir Luiz Schwengber Doutor em História – UNISINOS
ARQUEÓLOGOS DE MONITORAMENTO:	Antonio Barbosa de Almeida Junior Graduado em História-UNIASSELVI Especialista em Arqueologia e Patrimônio Cultural - FUCAP. Oscar Amaro Pozzebon Neto Mestre em Arqueologia e arte Rupestre IPA-Portugal
ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM DO RELATÓRIO:	Valdir Luiz Schwengber Antonio Barbosa de Almeida Junior Marcela da Silva Medeiros Raquelli Konrad Lucia Maria Konrad Schwengber



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO..	13
FIGURA 2: ANTIGA ESTRUTURA DOS BRITADORES DA MINA TIMBUTUVA	24
FIGURA 3: ESTRUTURA DA ANTIGA MINA TIMBUTUVA.....	24
FIGURA 4: PRÉDIO ONDE FUNCIONAVA O LABORATÓRIO DA ANTIGA MINA TIMBUTUVA	24
FIGURA 5: BARRACÃO DA ANTIGA MINA TIMBUTUVA	24
FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	34
FIGURA 7: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	34
FIGURA 8: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	34
FIGURA 9: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	34
FIGURA 10: TERRAPLANAGEM.....	35
FIGURA 11: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	35
FIGURA 12: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	35
FIGURA 13: TERRAPLANAGEM.....	35
FIGURA 14: MÁQUINAS ESTACIONADAS.	35
FIGURA 15: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	35
FIGURA 16: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	36
FIGURA 17: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	36
FIGURA 18: MÁQUINAS ESTACIONADAS.	36
FIGURA 19: MÁQUINAS ESTACIONADAS.	36
FIGURA 20: MÁQUINAS ESTACIONADAS.....	36
FIGURA 21: LEVANTAMENTO DE ESTRUTURA PARA GUARDAR TUBULAÇÃO.	36
FIGURA 22: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	37
FIGURA 23: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	37



FIGURA 24: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.	37
FIGURA 25: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	37
FIGURA 26: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO	37
FIGURA 27: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	37
FIGURA 28: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO	38
FIGURA 29: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	38
FIGURA 30: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.	38
FIGURA 31: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	38
FIGURA 32: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	38
FIGURA 33: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	38
FIGURA 34: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	39
FIGURA 35: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	39
FIGURA 36: MÁQUINAS ESTACIONADAS.	39
FIGURA 37: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	39
FIGURA 38: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	39
FIGURA 39: LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OCORRIDAS ENTRE OS DIAS 01 E 31 DE JULHO DE 2024.	40
FIGURA 40: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	43
FIGURA 41: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO E ROCHOSO.	43
FIGURA 42: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	43
FIGURA 43: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	43
FIGURA 44: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	43
FIGURA 45: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	43



FIGURA 46: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	44
FIGURA 47: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	44
FIGURA 48: TERRAPLANAGEM.....	44
FIGURA 49: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	44
FIGURA 50: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	44
FIGURA 51: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	44
FIGURA 52: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	45
FIGURA 53: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	45
FIGURA 54 ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	45
FIGURA 55: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	45
FIGURA 56: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	45
FIGURA 57: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	45
FIGURA 58: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	46
FIGURA 59: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	46
FIGURA 60: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	46
FIGURA 61: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	46
FIGURA 62: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO	46
FIGURA 63: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	46
FIGURA 64: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	47
FIGURA 65: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	47
FIGURA 66: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	47



FIGURA 67: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	47
FIGURA 68: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	47
FIGURA 69: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	47
FIGURA 70: TERRAPLANAGEM.....	48
FIGURA 71: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.	48
FIGURA 72: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	48
FIGURA 73: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	48
FIGURA 74: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	48
FIGURA 75: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	48
FIGURA 76: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	49
FIGURA 77: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	49
FIGURA 78: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	49
FIGURA 79: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	49
FIGURA 80: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.	49
FIGURA 81: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	49
FIGURA 82: LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OCORRIDAS ENTRE OS DIAS 01 E 31 DE AGOSTO DE 2024.	50
FIGURA 83: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	52
FIGURA 84: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	52
FIGURA 85: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	52
FIGURA 86: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	52
FIGURA 87: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	53



FIGURA 88: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	53
FIGURA 89: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	53
FIGURA 90: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	53
FIGURA 91: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	53
FIGURA 92: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	53
FIGURA 93: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	54
FIGURA 94: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	54
FIGURA 95: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	54
FIGURA 96: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	54
FIGURA 97 ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	54
FIGURA 98: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	54
FIGURA 99: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	55
FIGURA 100: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	55
FIGURA 101: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	55
FIGURA 102: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	55
FIGURA 103: MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.	55
FIGURA 104: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	55
FIGURA 105: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	56
FIGURA 106: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	56
FIGURA 107: ABERTURA DE VALA.....	56
FIGURA 108: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.....	56
FIGURA 109: LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OCORRIDAS ENTRE OS DIAS 01 E 30 DE SETEMBRO DE 2024.	57



FIGURA 126: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	59
FIGURA 127: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	59
FIGURA 128: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	59
FIGURA 129: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	60
FIGURA 130: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	60
FIGURA 131: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	60
FIGURA 132: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	61
FIGURA 133: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.....	61



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PESQUISADOS NO CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	20
QUADRO 2: DADOS DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MONITORADAS.	32
QUADRO 3: DADOS DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MONITORADAS.	41
QUADRO 4: DADOS DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MONITORADAS.	51



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL REGIONAL.....	13
3	CONTEXTO ARQUEOLÓGICO REGIONAL	17
3.1	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS CADASTRADOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO	20
4	ASPECTOS HISTÓRICOS E TESTEMUNHOS MATERIAIS DA ANTIGA MINA DE OURO TIMBUTUVA	24
5	MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO.....	31
5.1	MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO REALIZADO DURANTE O TRIMESTRE.....	32
5.1.1	Monitoramento Arqueológico entre os dias 01 e 31 de julho de 2024.....	32
5.1.2	Monitoramento Arqueológico entre os dias 1 e 31 de agosto de 2024	40
5.1.3	Monitoramento Arqueológico entre os dias 01 e 30 de setembro de 2024	50
6	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	58
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
	REFERÊNCIAS	64
	APÊNDICES	66
	APÊNDICE A – FICHAS SEMANAIS DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO	67
	APÊNDICE B – MATERIAL CARTOGRÁFICO	104
	APÊNDICE C – MATERIAL DIDÁTICO-INFORMATIVO DISTRIBUÍDO AOS COLABORADORES	106
	APÊNDICE D – LISTAS DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	109
	ANEXO.....	116
	ANEXO A – PORTARIA AUTORIZATIVA DE PESQUISA	117



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral, que corresponde ao período de 1 de julho a 30 de setembro de 2024, trata das atividades ligadas ao Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial do Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Norte e Sul, município de Campo Largo, região metropolitana de Curitiba.

O referido programa está sendo desenvolvido tendo como referências os seguintes documentos: Ofício IPHAN/PR nº 1.304, de 23 de dezembro de 2016; a C.E. 092/2021 - E.A (SEI! nº2877695), relacionado ao Relatório Final de Pesquisa Arqueológica, de 10 de agosto de 2021; o Ofício nº 2516/2022/DIVTEC IPHAN-PR (SEI! nº3793749), de 31 de agosto de 2022; e o Ofício nº 018/2023-E.A. (SEI! nº 4197558), de 22 de fevereiro de 2023.

Ressalta-se que para a composição do projeto de pesquisa, que embasou o programa já mencionado, seguiu-se as orientações da Portaria IPHAN nº 230, de 17 de dezembro de 2002, já que o processo de licenciamento é anterior a Instrução Normativa nº 001, de 25 de março de 2015. Além dessa legislação, outras também foram norteadoras, como a Lei 3.924 de 26 de julho de 1961 que garante a integridade dos sítios arqueológicos. Complementando o texto do Art. 3º, o Art. 5º do mesmo documento amplia a margem de proteção legal abrangendo os diversos tipos de sítios arqueológicos até então identificados no território brasileiro (abrigo, inscrições rupestres, sítios cemitério ou lito-cerâmicos, entre outros). Neste artigo está disposto que "qualquer ato que importe na destruição ou mutilação dos monumentos a que se refere o art. 2º desta Lei será considerado crime contra o Patrimônio Nacional e, como tal, punível de acordo com o disposto nas leis penais" (BRASIL, 1961, p. 2).

Com intuito de diminuir o impacto ambiental gerado pela instalação de empreendimentos de naturezas diversas, foi instituído, através da Lei 6.938/81 e mais tarde pela Resolução CONAMA nº 237/97 o Licenciamento Ambiental, no qual está previsto também o estudo de impacto arqueológico. Considerando a urgência de fiscalização das atividades de pesquisa realizadas sobre o patrimônio arqueológico, foi expedida a Portaria SPHAN nº 007/88, com objetivo de estabelecer os procedimentos





necessários à comunicação prévia e obtenção de autorização para o desenvolvimento das pesquisas arqueológicas.

Assim, em vias de cumprir com o determinado no supramencionado Ofício, bem como as orientações constantes do Art. 12º da Portaria SPHAN nº 007/88, este relatório está estruturado da seguinte maneira: após a Introdução, o capítulo 2 foi elaborado através de dados obtidos na bibliografia especializada e do Estudo de Impacto Ambiental do empreendimento, que trata da caracterização ambiental da região onde está inserido o empreendimento; também elaborados a partir de dados bibliográficos, os capítulos 3 e 4 tratam dos contextos arqueológicos, respectivamente, trazendo uma breve revisão bibliográfica a respeito da ocupação humana regional, desde o período pré-colonial até os tempos mais recentes, reiterando a diversidade tecnológica e cultural dos grupos que ocuparam esta região ao longo dos últimos 10 milênios; o capítulo 5 trata das ações de Monitoramento Arqueológico, cujos relatos de campo são precedidos pela exposição dos seus objetivos e da sua metodologia; já o capítulo 6 aborda as ações de Educação Patrimonial, que neste período aconteceram com os colaboradores das empresas Arena, responsáveis pelas atividades de escavação e terraplanagem; no capítulo 7 constam as considerações finais; referências bibliográficas, apêndices e anexo compõem os elementos pós-textuais.

2 CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL REGIONAL

A implantação do empreendimento ocorrerá em área urbana, nos bairros Cercadinho e Ferraria, no município de Campo Largo, Estado do Paraná. Esta área pertence a Timbutuva Empreendimentos Imobiliários Ltda, representada pela empreendedora Alphaville Desenvolvimento Imobiliário Ltda., sediada em São Paulo.

Conforme o estudo de impacto ambiental do empreendimento, a área diretamente afetada (ADA) abrange toda a extensão da Fazenda Timbutuva e a estrada de acesso localizada entre o portão de entrada e a BR-277, numa distância de aproximadamente 3 km. Já a área de influência direta (AID) envolve o entorno de raio de 500 m, a partir dos limites da Fazenda Timbutuva. A área de influência indireta (AII), compreende o município de Campo Largo, o distrito de Ferraria, excetuando-se os núcleos do entorno. Isto porque outros núcleos do distrito não sofrerão impactos significativos como os localizados no entorno.

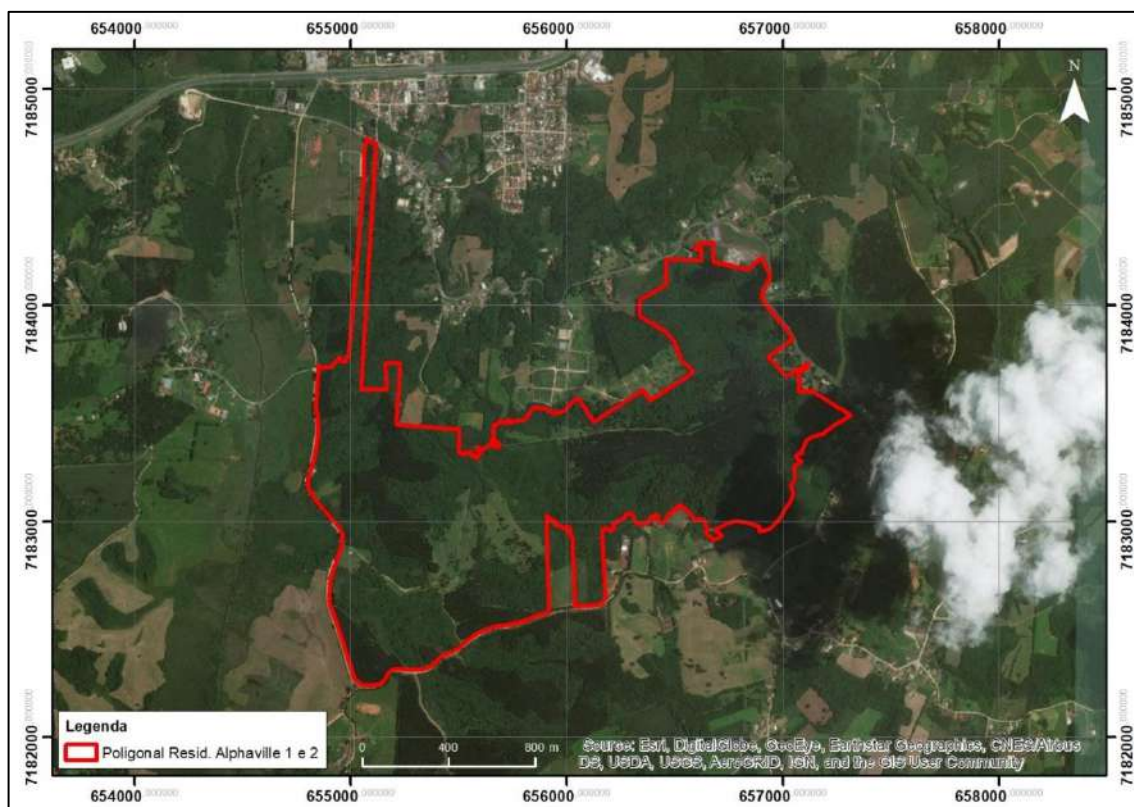


FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO.



Campo Largo localiza-se na região metropolitana de Curitiba. Possui características comuns às terras altas do sul do Brasil (Planalto Meridional Brasileiro), onde as cotas variam de 500 a 1200 metros de altitude.

Segundo Scheibe (1986), após os eventos geotectônicos responsáveis pela formação dos cratons proterozóicos, mais precisamente durante o Siluriano inferior, a atividade tectônica diminuiu consideravelmente, e o vulcanismo cessou completamente, dando início a um período de estabilidade tectônica. De acordo com o autor, as estruturas tectônicas se tornaram caracteristicamente cratogênicas, com grandes áreas de subsidência entre elas, as chamadas antécclises e sinécclises, sendo que as sinécclises constituíram as bacias sedimentares do Amazonas, do Piauí-Maranhão e do Paraná.

Na transição do Siluriano para o Devoniano houve uma melhor separação das três bacias citadas acima e, devido ao aumento do nível do mar, ocorreu uma espessa deposição de sedimentos marinhos, costeiros e deltaicos. Do Carbonífero inferior ao superior o mar regrediu, dando lugar a sedimentação continental que, na Bacia do Paraná apresentou grande complexidade devido à glaciação Gondwânica do Carbonífero superior, onde ocorreram espessos depósitos glaciais e proglaciais e, pelo menos, três finas intercalações de sedimentos marinhos, dando origem às rochas das formações do Grupo Itararé¹ (SCHEIBE, 1986).

Durante o Permiano os sedimentos foram depositados sob condições aquosas continentais, que continuaram até o começo do Triásico, dando origem às rochas das formações dos Grupos Guatá² e Passa Dois³. Entre o Triásico médio e o Jurássico superior deram-se as últimas deposições da Bacia do Paraná. Nesse período depositou-se o Arenito Botucatu, em ambiente desértico e fluvial árido, e ocorreu o vulcanismo relacionado à ruptura do Gondwana, dando início à abertura do Oceano Atlântico e origem às rochas das formações do Grupo São Bento⁴ (SCHEIBE, 1986).

¹ Formações Campo do Tenente, Mafra e Rio do Sul.

² Formações Rio Bonito e Palermo.

³ Formações Irati, Serra Alta, Terezina e Rio do Rasto.

⁴ Formações Botucatu e Serra Geral.



A Formação Serra Geral (Grupo São Bento), tem a sua origem no vulcanismo basáltico gerado pelo evento de ruptura do Gondwana e abertura do Atlântico Sul que envolveu toda a porção leste da Plataforma Sul-Americana, chamado Reativação Wealdeniana. De acordo com Scheibe (1986) durante o Jurássico formou-se uma extensa superfície de aplainamento, na qual desenvolveram-se espessos perfis de solos argilosos vermelhos. Com a Reativação, tais solos foram removidos e depositados às margens dessa grande bacia, e o embasamento sedimentar e cristalino tornou-se exposto, erodido, transportado e depositado como um litosoma mais arenoso.

Os derrames basálticos formaram camadas de até 50 metros de espessura, e ocorrem em mais de 20 secções. Através deles formaram-se as rochas vulcânicas que constituem hoje a porção oeste do território paranaense, divididas em básicas e ácidas (SCHEIBE, 1986). As rochas vulcânicas efusivas ácidas são mais resistentes às ações intempéricas, por isso foram menos erodidas e compõem os campos de altitude, onde os solos são menos desenvolvidos e pouco espessos (neossolos litólicos). As rochas vulcânicas básicas sofreram maior alteração e transformaram-se em solos vermelhos pouco profundos e profundos (latossolos e cambissolos).

Os neossolos litólicos são solos pouco evoluídos compostos por material mineral, ou por material orgânico, com menos de 20 cm de espessura. Estão assentados diretamente sobre a rocha e apresentam contato lítico dentro dos 50 cm. Os cambissolos são solos constituídos por material mineral, com horizonte B pouco erodido abaixo de qualquer horizonte superficial (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2006).

Os Latossolos são solos em avançado estágio de intemperização, muito evoluídos, resultantes de enérgicas transformações no material construtivo, que nesse caso são as rochas basálticas. São normalmente muito profundos, sendo a espessura do solum raramente inferior a um metro (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2006).

Já nas áreas recobertas por latossolos, nitossolos e cambissolos, com altitudes superiores a 500 metros, predomina a floresta ombrófila mista, conhecida como "mata de araucária". De acordo com o Manual Técnico de Vegetação Brasileira (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1992), a composição florística da Floresta



Ombrófila Mista, caracterizado por gêneros primitivos, sugere uma ocupação recente, a partir de refúgios alto-montanos, apresentando quatro formações diferentes: aluvial (terraços situados ao longo dos rios), submontana (de 50 até 400 metros de altitude), montana (de 400 até 1000 metros de altitude), alto-montana (quando situadas a mais de 1000 metros de altitude).

Para alguns pesquisadores a araucária seria uma espécie de vegetação fóssil por ter-se adaptado melhor às condições mais frias do final da última era glacial, permanecendo agora somente nas áreas altas e mais frias do planalto. O domínio da Mata de Araucária começa a partir dos 500/600 metros e ultrapassa os 1000 metros de altitude. Essa formação florestal é resultante da interpenetração de floras de origem austral-andina e floras de origem tropical afro-brasileira e tem como principal característica a presença massiva de *Araucaria angustifolia*, que por sua abundância, porte e copas corimbiformes, imprime aspecto fitofisionômico próprio a esta formação.

O fato de a *Araucaria angustifolia* formar uma cobertura muito característica, uniforme e contínua, faz pensar que se trata de uma formação unistratificada, contudo, outras espécies de árvores, arbustos, ervas, epífitos e lianas, se fazem presentes nos estratos mais baixos da Floresta Ombrófila Mista. Entre as espécies florísticas que compõem essa formação florestal destacam-se: a imbuia (*Ocotea porosa*) e a sassafrás (*Ocotea odorífera*) da família das lauráceas, bem como a erva-mate (*Ilex paraguayensis*) e a caúna (*Ilex theezans*) da família das aquifoliáceas (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1992; SONEGO, 2007).



3 CONTEXTO ARQUEOLÓGICO REGIONAL

A pesquisa arqueológica no Estado Paraná teve início a partir de pesquisas realizadas no século XIX por amadores e pesquisadores de outras áreas que, a pedido de instituições de ensino e museus, realizavam escavações pontuais com a finalidade de buscar objetos para compor os acervos e coleções destas instituições (OLIVEIRA, 2002).

De acordo com Oliveira (2002), entre os primeiros 'pesquisadores' estão o desembargador Agostinho Ermelino de Leão, os historiadores Ermelino Agostinho de Leão, Alfredo Romário Martins e o médico José Loureiro Fernandes. Foi a partir da década de 1960, com a criação do PRONAPA, que os primeiros arqueólogos começam a realizar pesquisas de fundo científico no Estado.

Os principais expoentes desse período no estado do Paraná são Igor Chmyz, Oldemar Blasi e José Wilson Rauth. Igor Chmyz realizou pesquisas arqueológicas por todo o estado paranaense durante o PRONAPA e, ao final do programa, passou a se dedicar a projetos associados a grandes empreendimentos hidrelétricos. José Wilson Rauth, outro representante do PRONAPA, se dedicou às pesquisas desenvolvidas sobre os sambaquis do litoral do Paraná (1962, 1963, 1967, 1968, 1969, 1971, 1974).

Durante a década de 1980, Claudia Inês Parellada passa a integrar o quadro de arqueólogos paranaenses, ampliando a produção científica sobre arqueologia do Paraná. Nessa mesma década e na seguinte, o volume de produções aumenta em decorrência da realização de pesquisas arqueológicas no contexto das licenças ambientais de empreendimentos que, com sua implantação, põem em risco a integridade do Patrimônio Cultural.

No estado do Paraná essa demanda teve início ainda na década de 1960 e, através dela muito se produziu nos vales dos grandes rios do planalto paranaense. Pode-se dizer que o “ponta-pé” inicial foi dado por Igor Chmyz através do Programa de Salvamento Arqueológico no Rio Itararé - UHE Xavantes (1965) e Projeto Itaipu (1976). Após estes, diversos outros projetos de mesma natureza e expressão foram realizados, tais como o Projeto Arqueológico Santiago no médio-baixo Iguaçu (1979), Projeto Arqueológico Foz



do Areia no médio Iguaçu (1979), Projeto Arqueológico na área da UHE Segredo (1987), UHE Taquaruçu (1989), UHE Salto Caxias (1993) e LT Ivaiporá - Itaberá (2006).

Analisando os trabalhos produzidos a partir das pesquisas realizadas nos últimos 60 anos no estado do Paraná, verifica-se o seguinte contexto arqueológico: caçadores-coletores (encostas e planalto), pescadores-caçadores-coletores (litoral e vale do Ribeira), Jês e Guaranis (litoral e planalto).

O Planalto Curitibano possui uma paisagem marcada pelos campos com vegetação estépica recortados pelas galerias e capões formados por mata de araucária. No planalto paranaense, mais especificamente, foram identificados até o momento os seguintes tipos de sítios arqueológicos: caçadores-coletores da tradição Bituruna, Umbu e Humaitá; pinturas e gravuras rupestres das tradições Planalto e Geométrica; e ceramistas agricultores das tradições Itararé-Taquara e Tupiguarani.

Os sítios da tradição Bituruna foram identificados por Chmyz (1981) e Parellada no médio e baixo rio Iguaçu, e são compostos por grandes pontas de projéteis pedunculadas e foliáceas, além de grande variedade de raspadores, elaborados sobre lascas, microlascas e lâminas. Parellada obteve para esta tradição uma data de 4.810 anos A.P em um sítio situado nas proximidades da barragem da UHE Salto Caxias I (PARELLADA, 2005).

Acredita-se que a tradição Bituruna esteja associada à ocupação mais antiga do estado do Paraná, no entanto, a data mais antiga do estado, 9.040 anos A. P., provem do nível inferior de um sítio da tradição Umbu, situado no baixo rio Iguaçu. No município de São José dos Pinhais foram obtidas quatro datas para o sítio da Tradição Umbu Fazenda Céu Azul 1, sendo a mais antiga de 3.705 anos A. P. (PARELLADA, 2005).

A tradição Umbu se caracteriza, conforme descrito anteriormente, pela presença de acampamentos temporários em áreas abertas ou em abrigos sob rochas, ocupam variadas unidades paisagísticas junto a campos abertos no topo de morros, vale de grandes rios, ambientes de mata atlântica. Segundo Parellada (2005), no Paraná ocorrem na Serra do Mar, no litoral e nos vales dos rios Tibagi, Ribeira, Iguaçu, Ivaí, Itararé e Paranapanema.



A tradição Humaitá é caracterizada pela presença de grandes instrumentos confeccionados através de blocos ou seixos lascados, com destaque para talhadores, raspadores, furadores e, em geral, estes sítios localizam-se próximos a cursos d'água em ambientes com cobertura florestal. Chmyz obteve várias datas para um sítio da tradição Humaitá em Foz do Iguaçu, sendo a mais antiga de 6.910 anos A. P. e a mais recente de 2035 anos A.P (PARELLADA, 2005).

Por volta dos 2.000⁵ anos atrás, apareceram no planalto paranaense os primeiros registros de populações Jê migrantes do Brasil Central. Grupo que se atribui a confecção da cerâmica da tradição Taquara-Itararé. Fixaram ocupação nas áreas do planalto meridional atualmente coberta por mata de araucária, bem como na borda dos campos abertos. Consideram-se sítios típicos desta tradição: estruturas subterrâneas, conhecidas popularmente por “buracos de bugre”; aldeias a céu aberto contendo fragmentos cerâmicos; e abrigos com pinturas e gravuras rupestres associadas à tradição Planalto.

Até o momento, acredita-se que tais estruturas possuíam função habitacional, e seriam utilizadas durante o inverno como forma de se abrigar do frio rigoroso do planalto. Entre os elementos que ajudam a caracterizar tais estruturas como habitações, podemos citar a ocorrência de vestígios que denotam a execução de atividades cotidianas no interior das estruturas. Além desta, a proximidade entre essas estruturas e as fontes de água também podem indicar sua função habitacional (REIS, 2007).

A base da dieta desta população construtora de estruturas subterrâneas estava associada a coleta, consumo e manejo da semente da araucária, tendo no pinhão, uma importante fonte calórica durante os períodos de inverno, o plantio em roças próximas a aldeia deveria contemplar alimentos como o feijão, mandioca, milho, etc. Destaca-se a caça como atividade importante, sobretudo para o complemento alimentar.

Igor Chmyz e Claudia Inês Parellada mapearam centenas de sítios arqueológicos da tradição Taquara-Itararé no planalto paranaense, principalmente nos vales dos grandes rios e na região metropolitana de Curitiba. Entre São José dos Pinhais e

⁵ Segundo Parellada (2005), esses grupos iniciaram sua ocupação no estado há 4.000 anos atrás, contudo, os dados que apontam para período tão recuado encontram-se isolados, por isso não serão considerados neste texto.



Guaratuba, mais precisamente na área de implantação da PCH Guaratuba, Parellada identificou 6 sítios associados à Tradição Taquara-Itararé e, de acordo com a autora, nesses sítios, situados junto à Serra do Mar em áreas íngremes, foram identificados materiais cerâmicos associados à microlascas, raspadores e talhadores (PARELLADA, 2005).

Assim como os grupos da tradição Taquara-Itararé (Jês), os grupos da tradição Tupiguarani, ceramistas e horticultores, ocuparam quase todo o território do atual estado do Paraná, principalmente os vales dos rios Paraná, Ivaí, Tibagi e Iguaçu. Esses, por sua vez, iniciaram essa ocupação há aproximadamente 1.800 anos A. P.

Com dados etno-arqueológicos obtidos no Paraná verificou-se que os grupos da tradição Tupiguarani viviam em aldeias relativamente estáveis e, ao contrário dos Jês, usavam diversificados tipos de vasilhas cerâmicas e manejavam centenas de espécies vegetais, as quais eram utilizadas para diversos fins. Ainda através desses dados, descobriu-se que a dieta alimentar desses grupos era baseada no cultivo de mandioca, milho, batata-doce e feijões; na pesca, caça e coleta de frutos, raízes e mel (PARELLADA, 2005).

3.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS CADASTRADOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

Em pesquisa junto ao Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG) do Iphan, foram identificados 32 sítios arqueológicos registrados no município de Campo Largo. Sendo a maioria deles de classificação pré-colonial, correspondentes às Tradições Itararé, Umbu e Tupiguarani.

QUADRO 1: SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PESQUISADOS NO CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Nº	Sítio arqueológico	Cod. SICG	Classificação
1	Casemiro Gogola I	PR4104204BAST00012	Pré-colonial
2	CERNE 1	PR4104204BAST00001	Sem classificação
3	Coquinho	PR4104204BAST00011	Pré-colonial



Nº	Sítio arqueológico	Cod. SICG	Classificação
4	Curitiba-Bateias 4	PR4104204BAST00013	Histórico
5	Curitiba-Bateias 5	PR4104204BAST00014	Pré-colonial
6	Curitiba-Bateias 6	PR4104204BAST00016	Histórico
7	Curitiba-Bateias 7	PR4104204BAST00015	Histórico
8	Engenho Velho	PR4104204BAST00017	Pré-colonial
9	Fazenda Timbutuva 1	PR4104204BAST00002	Sem classificação
10	Fazenda Timbutuva 10	PR4104204BAST00032	Pré-colonial
11	Fazenda Timbutuva 11	PR4104204BAST00033	Pré-colonial
12	Fazenda Timbutuva 2	PR4104204BAST00004	Sem classificação
13	Fazenda Timbutuva 4	PR4104204BAST00005	Sem classificação
14	Fazenda Timbutuva 5	PR4104204BAST00006	Sem classificação
15	Fazenda Timbutuva 6	PR4104204BAST00007	Sem classificação
16	Fazenda Timbutuva 7	PR4104204BAST00008	Sem classificação
17	Fazenda Timbutuva 8	PR4104204BAST00003	Sem classificação
18	Fazenda Timbutuva 9	PR4104204BAST00037	Pré-colonial
19	Ferraria 1	PR4104204BAST00034	Pré-colonial
20	Ferraria 2	PR4104204BAST00035	Pré-colonial
21	Ferraria 3	PR4104204BAST00036	Pré-colonial
22	Luis Sejanoski I	PR4104204BAST00022	Pré-colonial
23	Timbutuva 3	PR4104204BAST00009	Sem classificação
24	Torre 17	PR4104204BAST00023	Pré-colonial
25	Torre 38	PR4104204BAST00026	Pré-colonial
26	Torre 45	PR4104204BAST00027	Pré-colonial
27	Torre 5	PR4104204BAST00021	Pré-colonial
28	Torre 56	PR4104204BAST00028	Pré-colonial
29	Torre 73	PR4104204BAST00029	Pré-colonial



Nº	Sítio arqueológico	Cod. SICG	Classificação
30	Torre 75	PR4104204BAST00030	Pré-colonial
31	Torre 83	PR4104204BAST00031	Pré-colonial
32	Xaxim	PR4104204BAST00010	Histórico

FONTE: ESPAÇO ARQUEOLOGIA, 2024.

Dos sítios arqueológicos elencados no quadro acima, os Fazendas Timbutuvas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 foram mapeados na área da pesquisa arqueológica. Conforme nos explicou Parellada (2005 apud SANTOS 2016), os sítios associados a Tradição Itararé apresentavam-se muito impactado devido ao desmatamento e o uso intensivo do arado, que fez com que, os vestígios arqueológicos aflorassem.

O Fazenda Timbutuva 1 está na All do empreendimento, possui área aproximada de 120 m², sendo constituído tanto de vestígios líticos quanto de fragmentos cerâmicos. Segundo Parellada (2005) trata-se de uma aldeia semi-permanente de populações ceramistas e horticultoras de Tradição Itararé (PARELLADA 2005; SANTOS 2016).

Fazenda Timbutuva 2 encontra-se situado na meia encosta, em área de plantação de eucalipto, medindo aproximadamente 100 m x 180 m. O solo do local apresentou coloração marrom avermelhada clara com textura areno-argiloso e dentre os vestígios arqueológicos estão os líticos e fragmentos cerâmicos (PARELLADA, 2005; SANTOS, 2016).

O Fazenda Timbutuva 3 e 4 estão localizados em topo de morro e caracterizados por Parellada (2005) como aldeia semi-permanente pertencente a Tradição Itararé. Entre os objetos encontrados destacam-se os vestígios líticos confeccionados em quartzo, quartzito e gnaiss (PARELLADA, 2005; SANTOS, 2016).

Já o Fazenda Timbutuva 5 e 6 relacionam-se a Tradição Tupiguarani, estas ocupações estão situadas em topo de morro, sendo que, em ambas foram encontrados vestígios lítico e cerâmico. Este último está representado por fragmentos de cerâmicas sem decoração e com decoração como escovada, corrugada, engobo vermelho e branco. O Fazenda Timbutuva 5 foi classificado por Parellada (2005) como aldeia de possível contato com colonizadores europeus, uma vez que, foram encontradas algumas peças



cerâmicas com asas, lábio entalhado e bases planas. Já o Fazenda Timbutuva 6 foi caracterizado como uma aldeia guarani semi-permanente (PARELLADA, 2005; SANTOS, 2016).

O Fazenda Timbutuva 7 está implantado a uma área com leve inclinação, parcialmente cortado por antiga estrada da mina Timbutuva, junto a um local de exploração de quartzo. A ocupação foi mapeada como uma possível oficina lítica relacionada a Tradição Itararé (SANTOS, 2016). O único sítio histórico - o Timbutuva 8, está localizado numa área com leve inclinação, constituído por um conjunto de ruínas históricas da antiga mina Timbutuva. Junto às ruínas estão incluídas as áreas dos britadores, laboratório, barracão, paiol de pólvora e duas entradas de galerias (SANTOS, 2016).

4 ASPECTOS HISTÓRICOS E TESTEMUNHOS MATERIAIS DA ANTIGA MINA DE OURO TIMBUTUVA

O presente projeto de pesquisa tem como um de seus objetivos, realizar estudos sobre um conjunto de edificações remanescentes da antiga mina de ouro Timbutuva, localizada na fazenda homônima, em área do município de Campo Largo, no Estado do Paraná, a qual esteve em operação entre as décadas de 1930 e 1940 do século XX.

De acordo com o conteúdo da Ficha Cadastro de Sítios Arqueológicos (CNSA/IPHAN), os remanescentes das antigas edificações da Mina Timbutuva são constituídos pelas estruturas onde funcionavam os britadores, área do laboratório, barracão, paiol de pólvora e duas entradas de galerias (Figuras 2 a 5).



FIGURA 2: ANTIGA ESTRUTURA DOS BRITADORES DA MINA TIMBUTUVA



FIGURA 3: ESTRUTURA DA ANTIGA MINA TIMBUTUVA



FIGURA 4: PRÉDIO ONDE FUNCIONAVA O LABORATÓRIO DA ANTIGA MINA TIMBUTUVA



FIGURA 5: BARRACÃO DA ANTIGA MINA TIMBUTUVA

A pesquisa e a preservação do conjunto de elementos que constitui este sítio arqueológico histórico são de grande importância para a região, pois, são testemunhos



materiais que comprovam os fatos do passado concernentes as atividades de mineração do ouro, as quais estão diretamente ligadas ao processo de ocupação humana mais efetivo da região, inclusive com a vinda de imigrantes de origem europeia e ao desenvolvimento econômico em torno da atividade mineradora, que se faz presente no Estado do Paraná em suas mais diversas formas, como a exploração de pedras preciosas, jazidas de carvão, ferro, argila para cerâmica, extração de areia, calcário, água mineral dentre outros, até os dias atuais.

Desde os primeiros tempos da colonização europeia do território brasileiro, a procura por metais preciosos realizada pelas expedições de entradas e bandeiras, constituiu as bases de exploração e desbravamento do território que viria a tornar-se colônia de Portugal.

A ocupação mais efetiva das terras do Estado do Paraná foi impulsionada pela notícia da descoberta de ouro em Paranaguá, litoral do Estado por Gabriel de Lara, o qual ao noticiar a situação das minas recém-descobertas informou ao governo português sobre a existência dos campos de Curitiba. Segundo Stanczyk Filho (2005), a ocupação desses campos, que nesse momento era dominada por grupos indígenas, esteve ligada tanto a exploração das minas de ouro em Paranaguá, quanto à captura e escravização desses indígenas pelos bandeirantes.

Estima-se que a vila de Curitiba tenha sido erguida antes da década de 1650, mas sua fundação oficial ocorreu somente no dia 29 de março de 1693, sob a denominação de vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, cujos limites eram Sorocaba ao norte, Paranaguá ao leste, e ao sul e a oeste, os sertões 'vazios' (STANCZYK FILHO, 2005).

Curitiba era composta por pequenas comunidades isoladas, onde residiam mineradores que vieram em busca de ouro no século XVII. No século XVIII, frente à escassez de ouro na região e a descoberta de novas minas na capitania de São Paulo, boa parte desses mineradores abandonaram Curitiba e, os que ficaram, fixaram residência em sítios e fazendas onde passaram a se dedicar à pecuária e agricultura de subsistência (NADALIN, 2001).

No século XVIII o comércio de gado passou a ser a principal atividade econômica da região, e sua expansão determinou a ocupação do entorno da vila de Curitiba.



Segundo Stanczyk Filho (2005), com o estabelecimento de novos currais e a aquisição crescente de sesmarias o povoamento se expandiu e novos caminhos comerciais começaram a serem definidos, como o caminho entre Curitiba e o porto de São Francisco do Sul, dando origem ao povoado de São José dos Pinhais, que se ergueu no entorno da Capela do Senhor Bom Jesus dos Perdões, edificada em 1690 (RODERJAN, 1992).

Conforme Santos (2016), a história da região de Campo Largo, onde está inserido o empreendimento, está diretamente ligada a instalação de garimpeiros que vieram para esta região em busca de ouro no planalto acima da Serra do Mar e no vale do Rio Ribeira durante o século XVI, oriundos da capitania de São Vicente, sendo que este fato contribuiu diretamente para a fundação da Vila de Curitiba e a formação dos municípios que atualmente integram a região metropolitana.

Segundo Stanczyk Filho (2015), a doação da primeira sesmaria na região data do início do século XVIII, com a obtenção da sesmaria do Itaqui em 1706, por parte do português Antônio Luís, conhecido como “tigre”, localizada entre o Rio Verde, o Iguaçu e o Capão da Índia, em terras dos atuais municípios de Campo Largo e Balsa Nova.

Mesmo com o surgimento de novos povoados, durante o século XVIII poucos avanços econômicos são sentidos em Curitiba. Por estar situada à periferia dos grandes centros, a vila permanecia no abandono, esquecida pela capitania de São Paulo. Este cenário começou a ser revertido a partir dos primeiros anos do século XIX, com o advento das atividades tropeiras. Nesse período, Curitiba e outros povoados foram crescendo e se destacando em função da atividade tropeira, como foi o caso da freguesia de Santa Ana do Iapó e de Santo Antônio da Lapa, regiões estratégicas no transporte de gado entre Sorocaba e Viamão (STANCZYK FILHO, 2005). Ao longo do caminho dos tropeiros foram se formando fazendas de gado, pequenas vilas e povoados, as quais deram origem a muitas cidades como Castro e Ponta Grossa.

Em 1812, Curitiba passou a ser a sede da 5ª Comarca de São Paulo e, em 1842 foi elevada à categoria de cidade. Conforme Liccardo e Cava (2006), a Província do Paraná tornou-se independente de São Paulo em 1853, impulsionada pelo tropeirismo, o cultivo da erva-mate e a extração e corte de madeira. Mais tarde, o desenvolvimento do cultivo do café proporcionou um grande salto econômico, principalmente na região norte do



estado, firmando-se como grande exportador na economia nacional, tendo como consequência direta da expansão cafeeira nas férteis terras roxas um aumento populacional considerável. Pela Lei Imperial nº 704 de 29 de agosto de 1854 Curitiba foi elevada à categoria de capital da recém-criada Província do Paraná, cuja instalação se deu em 19 de dezembro de 1854 (IBGE, 2012).

Foi também na primeira metade do século XIX que surgiram as primeiras colônias de imigrantes europeus no interior do Estado do Paraná. Os registros históricos informam sobre a existência de alemães no Rio Negro em 1829, franceses na colônia Tereza no Ivaí em 1847, e suíços, franceses e alemães em Guaraqueçaba no ano de 1852. A instalação de tais colônias foi motivada pelos interesses do Império de ocupar determinados 'vazios demográficos'.

Em Curitiba, contudo, a imigração se deu de outra forma. Nesse período, as colônias eram instaladas em locais determinados pelo império ou por empresas de colonização que 'induziam' a imigração para determinados territórios. O que ocorreu em Curitiba entre as décadas de 1830 e 1850 foi o que se conhece como imigração 'espontânea'. Nesse período, alemães de Rio Negro e da colônia Dona Francisca, instalada em Joinville, 'reimigraram' para os arredores de Curitiba. Dados do relatório de 1855 do diretor da colônia Dona Francisca demonstram que durante aquele ano mais de 280 imigrantes haviam abandonado a região de Joinville, buscando se instalar no planalto de Curitiba (BALHANA; NADALIN, 1974).

Devido a esse movimento, houve um surto populacional na região de Curitiba, desencadeando transformações nos setores produtivos e comerciais. Entre tais transformações podemos citar o emprego de novas técnicas agrícolas e a intensificação da produção, que agora visava atender um mercado incipiente.

Verificando o êxito alcançado pela colonização espontânea em Curitiba, o governo Provincial colocou em execução um plano colonizador que fundamentava-se no estabelecimento de colônias agrícolas nos arredores dos centros urbanos, ou seja, junto ao mercado consumidor. Nesse período, foram trazidos imigrantes alemães, franceses, suíços, poloneses, ucranianos e italianos que se instalaram nos núcleos urbanos e coloniais. Além destes, sírios, libaneses e japoneses, imigraram para Curitiba no início do



século XX com expressivos contingentes. Os sírios e libaneses estabeleceram-se no comércio de roupas, sapatos, tecidos e aviamentos, com lojas situadas no centro do núcleo urbano.

Conforme apontam Balhana e Nadalin (1974), os imigrantes representaram um importante elemento no processo de crescimento econômico e urbanização pelo qual passou Curitiba, isto pode ser verificado ainda hoje, uma vez que constituem grande parte da elite empresarial da Região Metropolitana de Curitiba.

De acordo com Santos (2016), o município de Campo Largo se tornou Distrito Judiciário por meio da Lei Provincial nº 23, de 12 de março de 1841, sendo desmembrado de Curitiba em 02 de abril do ano de 1870, através da Lei Provincial nº 219. A Lei Provincial nº 685, datada de 6 de novembro de 1882, concedeu à Campo Largo o foro de cidade, sendo o município formado por um distrito até o ano de 1911. Em 1938, as terras do município eram formadas pelos distritos de Campo Largo, João Eugênio, São Luís do Purunã e Três Córregos, sendo o Distrito de Ferraria, anexado por meio de divisão territorial em vigência entre os anos de 1938 a 1943. No ano de 1943 foi anexado a Campo Largo o Distrito de São Silvestre, desmembrado de Cerro Azul. Em 25 de janeiro de 1961, pela Lei Estadual nº 4338, foram desmembrados os distritos de João Eugênio e de São Luís do Purunã, com objetivo de criar o município de Balsa Nova, permanecendo Campo Largo com os distritos de mesmo nome, de Ferraria, de Três Córregos, de São Silvestre e de Bateias, criado em 1951, configuração que é mantida até a atualidade.

Sendo as atividades de exploração do ouro e o movimento das tropas envolvendo o comércio de gado e muares, os principais elementos da ocupação mais efetiva da região da pesquisa, voltamo-nos para o contexto de extração e processamento do ouro na Mina Timbutuva.

Segundo Santos (2016), no início da década de 1930, foram instaladas minas para exploração de jazidas de ouro em veios de quartzo nos distritos de Bateias e Ferraria. As empresas Leão Júnior e Monteiro Aranha passaram a explorar as minas de Ribeirão do Ouro e Timbutuva a partir do ano de 1932 com maquinário importado da Alemanha, conforme (Liccardo e Cava, 2006):



Apesar da extração ter sido feita, na maioria dos casos, em depósitos secundários, em Bateias e Ferraria (próximo a Curitiba), iniciou-se a primeira exploração superficial do ouro em filões de quartzo. As minerações nessas localidades mantêm resquícios dessa época, como cavas antigas e velhos depósitos de rejeito que tiveram, muito tempo depois, um reavivamento de sua produção, a exemplo das empresas Leão Júnior e Monteiro Aranha que exploraram, a partir de 1932, as jazidas de Ferraria, Ribeirão do Ouro e Timbutuva, em veios de quartzo com piritas auríferas (LICCARDO E CAVA, 2006, p. 32).

A partir da instalação e do funcionamento sistemático dessas minas, com emprego de maquinário de origem importada da Alemanha, ocorreu a instalação de imigrantes de origem europeia, os quais foram para esta região com objetivo de trabalhar nas minas. Conforme Zucon (2014), a região onde se localizam as minas de Ferraria e Timbutuva, foi povoada por imigrantes de origem polonesa e italiana, cujas influências podem ser percebidas no estilo arquitetônico das casas que ainda existem na região.

De acordo com Zucon (2014), a Mina Timbutuva era propriedade do Grupo Monteiro & Aranha e teve no auge de seu funcionamento no ano de 1942 um enorme complexo industrial, com vila operária, armazém entre outras estruturas, além de cerca de 300 trabalhadores, quando encerrou suas atividades.

Santos (2016) afirma que a atividade de mineração da jazida Timbutuva foi autorizada mediante a expedição dos Decretos 21.934, de 11 de outubro de 1932, 23.376, de 12 de setembro de 1933 e 23.782, de 23 de janeiro de 1934. Desta forma, a mina Timbutuva começou a ser implantada em 1934, encerrando suas atividades, no início da Segunda Guerra Mundial 1939-1945 (LICCARDO E CAVA, 2006, p. 39).

Após sua instalação, muitos trabalhadores foram atraídos para esta região, tanto da colônia quanto de outros lugares, fator que movimentou o comércio e a construção de residências na região.

Diante do rico histórico envolvendo a importância que as atividades de mineração representam para a História do Estado do Paraná, os testemunhos materiais remanescentes da Mina Timbutuva, agora Sítio Histórico Timbutuva 8 constituem documentos que atestam os fatos do passado, necessitando desta forma serem estudados e preservados.



Desta forma, objetivando ampliar o arcabouço de informações sobre a história da Mina Timbutuva, necessário se faz à continuidade da pesquisa bibliográfica, bem como, a pesquisa em arquivos e museus da região, com objetivo de coletar informações em documentos que possam contribuir para esta pesquisa.



5 MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO

A execução do Monitoramento Arqueológico ocorreu durante a realização das seguintes atividades: escavação, movimentação de solo e terraplanagem. Tal monitoramento foi realizado pelo arqueólogo Antônio Barbosa de Almeida Junior entre os dias 01 de julho e 22 de setembro; entre os dias 23 e 30 de setembro o arqueólogo Oscar Amaro Pozzebon Neto realizou o monitoramento em substituição ao arqueólogo Antonio Barbosa de Almeida Junior em seu período de férias. A coordenação geral do projeto permaneceu com o arqueólogo Valdir Luiz Schwengber.

Sendo assim, o objetivo geral do Monitoramento Arqueológico foi traçado para contribuir com a construção do conhecimento arqueológico e preservação ao patrimônio cultural da região metropolitana de Curitiba, por meio da execução de prospecções sistemáticas, pesquisas continuadas e do acompanhamento das atividades de instalação do empreendimento que resultem em impactos ao solo e subsolo.

Como forma de alcançar o objetivo proposto e de acordo com as exigências legais do IPHAN, a execução de monitoramento foi realizada ao longo das atividades da obra que implicaram em revolvimento de solo.

Conforme fora indicado no Projeto, que antecede a esse Relatório, a metodologia que foi aplicada para o desenvolvimento do monitoramento seguiu os pressupostos teóricos da arqueologia regional e dos assentamentos (CHANG, 1958; BINFORD, 1962; 1982; WINTERS, 1969; PARSONS, 1972; ZEDEÑO, 1997) e, por isso, a partir de observações a respeito das características físicas dos locais, associadas aos padrões de assentamento verificados para a região, foram definidas as áreas que requerem maior e menor atenção ao longo dos trabalhos.

Informa-se ainda que todas as atividades relacionadas ao Monitoramento Arqueológico foram descritas em fichas semanais (Apêndice A).

Dessa forma, considerando os pressupostos acima mencionados e adotando as propostas metodológicas de Bastos e Souza (2010) e Bicho (2012), na área de influência do empreendimento, o Monitoramento Arqueológico é descrito a seguir.



5.1 MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO REALIZADO DURANTE O TRIMESTRE

Durante o referido período, o arqueólogo de campo monitorou as atividades que envolveram interferências sobre as condições vigentes do solo nos locais de implantação do Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Norte e Sul. Antes do início das atividades, foram realizados caminhamentos sistemáticos prévios, por meio de prospecção superficial na ADA e AID do empreendimento.

Na sequência, apresenta-se a descrição das atividades monitoradas, organizadas conforme os meses em que ocorreram.

5.1.1 Monitoramento Arqueológico entre os dias 01 e 31 de julho de 2024

Nesse período de monitoramento arqueológico, na área de implantação do Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Norte e Sul, houve a execução das seguintes atividades: construção de uma estrutura para alocação de tubulação, terraplanagem, escavação e movimentação de solo e escavação para colocação de tubulação. Antes do início das atividades, a equipe de campo realizou caminhamentos sistemáticos prévios, por meio de prospecção superficial na ADA e AID do empreendimento. O Quadro 2 traz informações mais precisas sobre a localização das atividades.

QUADRO 2: DADOS DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MONITORADAS.

ATIVIDADE	COORDENADAS UTM 22J	FIGURAS
Escavação e movimentação de solo	655468 E/ 7182570 N	6
Escavação e movimentação de solo	655485 E/ 7182609 N	7
Escavação e movimentação de solo	656739 E/ 7183436 N	8
Escavação e movimentação de solo	655635 E/ 7182565 N	9
Terraplanagem	655409 E/ 7182430 N	10
Escavação e movimentação de solo	655374 E/ 7182978 N	11
Escavação e movimentação de solo	655611 E/ 7183010 N	12
Terraplanagem	655580 E/ 7183066 N	13



ATIVIDADE	COORDENADAS UTM 22J	FIGURAS
Máquinas estacionadas	655484 E/ 7182539 N	14
Escavação e movimentação de solo	656818 E/ 7183617 N	15
Escavação e movimentação de solo	656672 E/ 7183375 N	16
Escavação e movimentação de solo	656757 E/ 7183339 N	17
Máquinas estacionadas	656893 E/ 7183604 N	18
Máquinas estacionadas	656882 E/ 7183585 N	19
Máquinas estacionadas	655015 E/ 7182790 N	20
Estrutura para tubulação	655088 E/ 7182836 N	21
Escavação e movimentação de solo	656783 E/ 7183332 N	22
Escavação e movimentação de solo	656781 E/ 7183516 N	23
Terraplanagem	656806 E/ 7183463 N	24
Escavação e movimentação de solo	656182 E/ 7183281 N	25
Escavação e movimentação de solo	655572 E/ 7182696 N	26
Escavação e movimentação de solo	656744 E/ 7183398 N	27
Escavação e movimentação de solo	655475 E/ 7182509 N	28
Escavação e movimentação de solo	656805 E/ 7183522 N	29
Terraplanagem	656760 E/ 7183561 N	30
Escavação e movimentação de solo	655603 E/ 7182550 N	31
Escavação e movimentação de solo	655740 E/ 7182582 N	32
Escavação e movimentação de solo	655524 E/ 7182730 N	33
Escavação e movimentação de solo	656868 E/ 7184065 N	34
Escavação e movimentação de solo	655645 E/ 7182562 N	35
Máquinas estacionadas	655009 E/ 7182809 N	36
Escavação e movimentação de solo	656800 E/ 7183492 N	37
Escavação e movimentação de solo	655359 E/ 7182915 N	38

FONTE: ESPAÇO ARQUEOLOGIA, 2024



Foi monitorada pelo arqueólogo de campo a escavação realizada na área do empreendimento, além de movimentação de solo e terraplanagem (Figuras 6 a 38). Também foi feita a vistoria nas áreas de escavação e movimentação do solo antes da execução das atividades e não se identificaram vestígios arqueológicos em superfície.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 7: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 8: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 9: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 10: TERRAPLANAGEM.



FIGURA 11: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 12: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 13: TERRAPLANAGEM.



FIGURA 14: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 15: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 16: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 17: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 18: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 19: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 20: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 21: LEVANTAMENTO DE ESTRUTURA PARA GUARDAR TUBULAÇÃO.



FIGURA 22: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 23: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 24: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.



FIGURA 25: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 26: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO



FIGURA 27: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 28: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO



FIGURA 29: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 30: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.



FIGURA 31: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 32: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 33: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 34: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 35: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 36: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 37: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 38: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.

A localização das atividades, ocorridas durante este período, está evidenciada na Figura 39.

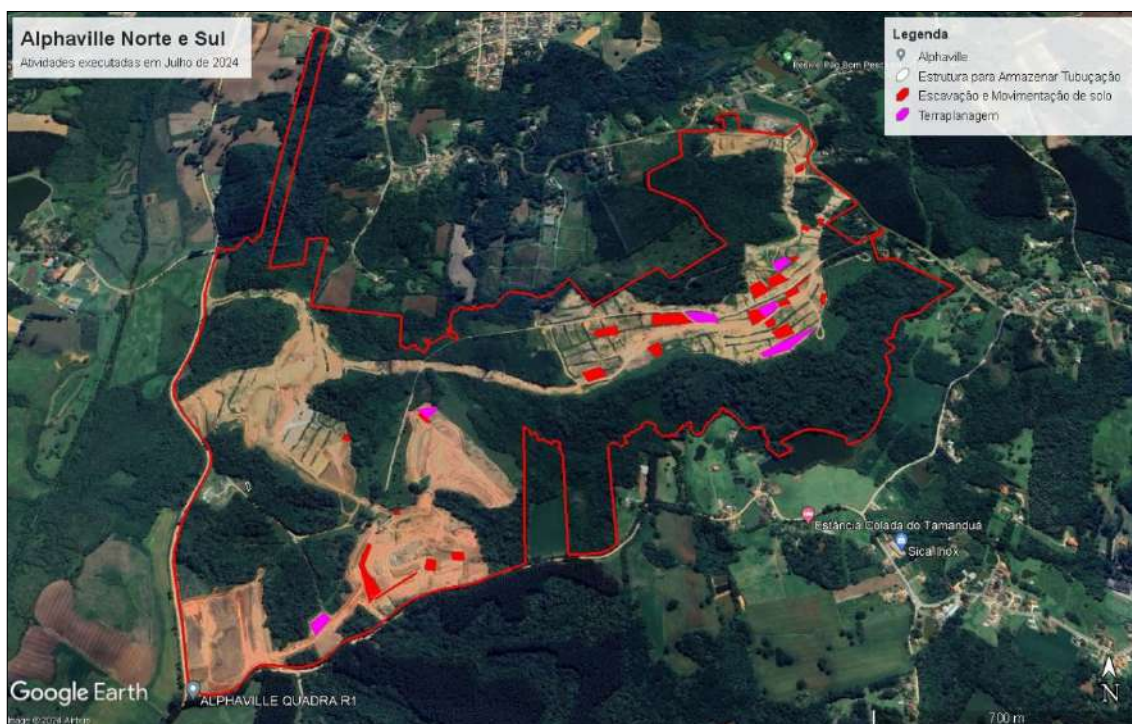


FIGURA 39: LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OCORRIDAS ENTRE OS DIAS 01 E 31 DE JULHO DE 2024.

Por último, destaca-se que todas as atividades referentes à implantação do empreendimento foram integralmente acompanhadas, conforme previsto em projeto, de modo a proteger quaisquer vestígios arqueológicos que possam se fazer presentes no ambiente da obra. **Reforça-se ainda que, nesse período, não foram identificados vestígios arqueológicos nas áreas intervindas do empreendimento.**

5.1.2 Monitoramento Arqueológico entre os dias 1 e 31 de agosto de 2024

Nesse período de monitoramento arqueológico, na área de implantação do Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Norte e Sul, houve a execução das seguintes atividades: terraplanagem, escavação e movimentação de solo. Antes do início das atividades, a equipe de campo realizou caminhamentos sistemáticos prévios, por meio de prospecção superficial na ADA e AID do empreendimento. O Quadro 3 traz informações mais precisas sobre a localização das atividades.



QUADRO 3: DADOS DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MONITORADAS.

ATIVIDADE	COORDENADAS UTM 22J	FIGURAS
Escavação e movimentação de solo	655623 E/ 7182832 N	40
Escavação e movimentação de solo e rochoso	655510 E/ 7183246 N	41
Escavação e movimentação de solo	655444 E/ 7182543 N	42
Escavação e movimentação de solo	655626 E/ 7182708 N	43
Escavação e movimentação de solo	655554 E/ 7182653 N	44
Escavação e movimentação de solo	656906 E/ 7183710 N	45
Escavação e movimentação de solo	656840 E/ 7183417 N	46
Escavação e movimentação de solo	656251 E/ 7183250 N	47
Terraplanagem	655458 E/ 7182578 N	48
Escavação e movimentação de solo	655554 E/ 7182570 N	49
Escavação e movimentação de solo	655534 E/ 7182698 N	50
Escavação e movimentação de solo	656847 E/ 7183395 N	51
Escavação e movimentação de solo	656680 E/ 7183464 N	52
Escavação e movimentação de solo	655550 E/ 7182627 N	53
Escavação e movimentação de solo	655671 E/ 7182915 N	54
Escavação e movimentação de solo	655563 E/ 7182583 N	55
Escavação e movimentação de solo	656522 E/ 7183422 N	56
Escavação e movimentação de solo	655562 E/ 7182924 N	57
Escavação e movimentação de solo	655104 E/ 7182533 N	58
Escavação e movimentação de solo	656088 E/ 7183492 N	59
Escavação e movimentação de solo	655285 E/ 7182362 N	60
Escavação e movimentação de solo	656820 E/ 7183868 N	61
Escavação e movimentação de solo	655134 E/ 7182541 N	62
Escavação e movimentação de solo	655773 E/ 7182851 N	63



ATIVIDADE	COORDENADAS UTM 22J	FIGURAS
Escavação e movimentação de solo	655552 E/ 7183052 N	64
Escavação e movimentação de solo	655474 E/ 7182601 N	65
Escavação e movimentação de solo	656880 E/ 7183713 N	66
Escavação e movimentação de solo	656880 E/ 7184082 N	67
Escavação e movimentação de solo	656228 E/ 7183281 N	68
Escavação e movimentação de solo	655641 E/ 7182959 N	69
Terraplanagem	655569 E/ 7182750N	70
Terraplanagem	655746 E/ 7182813 N	71
Escavação e movimentação de solo	655837 E/ 7182843 N	72
Escavação e movimentação de solo	656691 E/ 7183632 N	73
Escavação e movimentação de solo	655498 E/ 7182754 N	74
Escavação e movimentação de solo	655304 E/ 7182378 N	75
Escavação e movimentação de solo	656894 E/ 7183644 N	76
Escavação e movimentação de solo	656600 E/ 7183317 N	77
Escavação e movimentação de solo	655379 E/ 7182441 N	78
Escavação e movimentação de solo	655460 E/ 7182740 N	79
Terraplanagem	655414 E/ 7182789 N	80
Escavação e movimentação de solo	655641 E/ 7182998 N	81

FONTE: ESPAÇO ARQUEOLOGIA, 2024

Foi monitorada pelo arqueólogo de campo a escavação realizada na área do empreendimento, além de movimentação de solo e terraplanagem (Figuras 40 a 81). Também foi feita a vistoria nas áreas de escavação e movimentação do solo antes da execução das atividades e não se identificaram vestígios arqueológicos em superfície.



FIGURA 40: ARQUEÓLOGO
ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E
MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 41: ARQUEÓLOGO
ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E
MOVIMENTAÇÃO DE SOLO E ROCHOSO.



FIGURA 42: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO
DE SOLO.



FIGURA 43: ARQUEÓLOGO
ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E
MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 44: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO
DE SOLO.



FIGURA 45: ARQUEÓLOGO
ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E
MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 46: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 47: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 48: TERRAPLANAGEM.



FIGURA 49: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 50: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 51: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 52: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 53: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 54 ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 55: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 56: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 57: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 58: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 59: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 60: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 61: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 62: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO



FIGURA 63: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 64: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 65: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 66: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 67: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 68: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 69: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 70: TERRAPLANAGEM.



FIGURA 71: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.



FIGURA 72: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 73: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 74: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 75: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 76: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 77: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 78: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 79: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 80: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.



FIGURA 81: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.

A localização das atividades, ocorridas durante este período, está evidenciada na Figura 82.

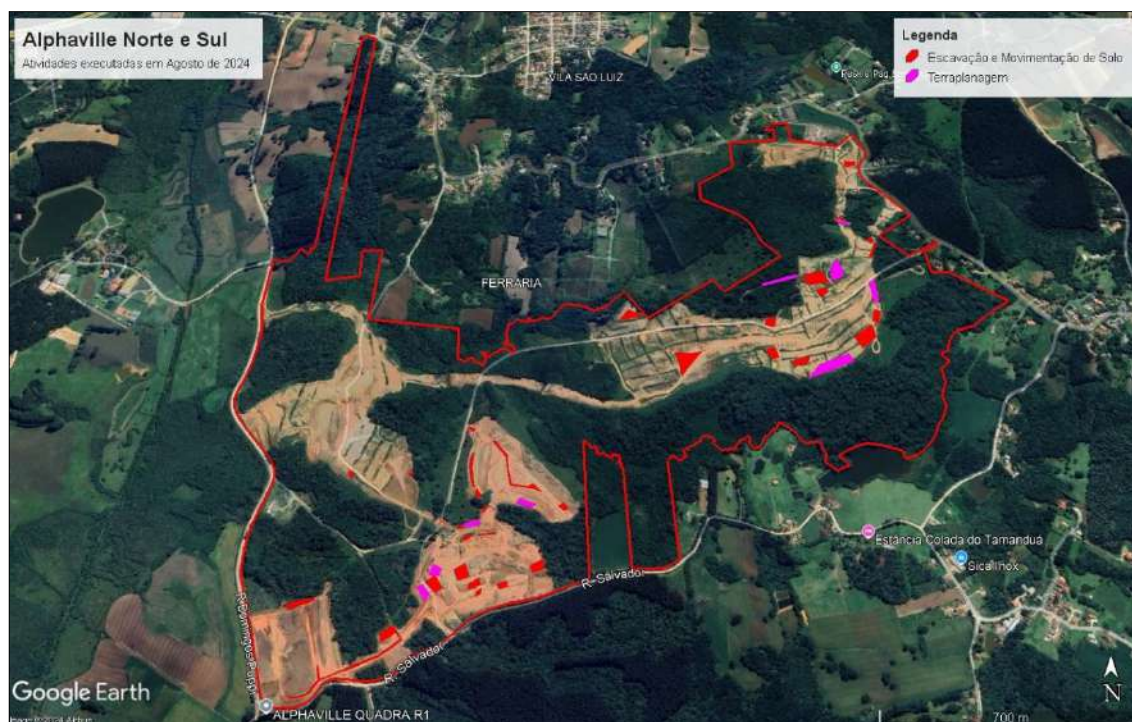


FIGURA 82: LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OCORRIDAS ENTRE OS DIAS 01 E 31 DE AGOSTO DE 2024.

Todas as atividades referentes à implantação do empreendimento foram integralmente acompanhadas, conforme previsto em projeto, de modo a proteger quaisquer vestígios arqueológicos que possam se fazer presentes no ambiente da obra. **Reforça-se ainda que, nesse período, não foram identificados vestígios arqueológicos nas áreas intervindas do empreendimento.**

5.1.3 Monitoramento Arqueológico entre os dias 01 e 30 de setembro de 2024

Nesse período de monitoramento arqueológico, na área de implantação do Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Norte e Sul, houve a execução das seguintes atividades: terraplanagem, escavação e movimentação de solo e escavação para colocação de tubulação. Antes do início das atividades, a equipe de campo realizou caminhamentos sistemáticos prévios, por meio de prospecção superficial na ADA e AID do empreendimento. O Quadro 4 traz informações mais precisas sobre a localização das atividades.



QUADRO 4: DADOS DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MONITORADAS.

ATIVIDADE	COORDENADAS UTM 22J	FIGURAS
Escavação e movimentação de solo	655630 E/ 7182700 N	83
Escavação e movimentação de solo	655779 E/ 7182551 N	84
Escavação e movimentação de solo	655721 E/ 7182644 N	85
Escavação e movimentação de solo	655037 E/ 7182424 N	86
Escavação e movimentação de solo	656927 E/ 7183761 N	87
Escavação e movimentação de solo	655431 E/ 7182535 N	88
Escavação e movimentação de solo	656499 E/ 7183322 N	89
Escavação e movimentação de solo	655227 E/ 7182894 N	90
Escavação e movimentação de solo	655434 E/ 7182682 N	91
Escavação e movimentação de solo	655519 E/ 7183254 N	92
Escavação e movimentação de solo	655467 E/ 7182691 N	93
Escavação e movimentação de solo	656322 E/ 7183291 N	94
Escavação e movimentação de solo	655080 E/ 7183506 N	95
Escavação e movimentação de solo	655666 E/ 7182520 N	96
Escavação e movimentação de solo	656726 E/ 7183501 N	97
Escavação e movimentação de solo	655235 E/ 7183014 N	98
Escavação e movimentação de solo	655727 E/ 7182651 N	99
Escavação e movimentação de solo	655470 E/ 7182602 N	100
Escavação e movimentação de solo	656865 E/ 7183451 N	101
Escavação e movimentação de solo	655673 E/ 7182677 N	102
Movimentação de solo	656813 E/ 7183487 N	103
Escavação e movimentação de solo	655184 E/ 7183454 N	104
Escavação e movimentação de solo	655578 E/ 7182719 N	105
Escavação e movimentação de solo	655914 E/ 7182594 N	106
Abertura de vala	655326 E/ 7182542 N	107
Escavação e movimentação de solo	655342 E/ 7182477 N	108

FONTE: ESPAÇO ARQUEOLOGIA, 2024



Foi monitorada pelo arqueólogo de campo a escavação realizada na área do empreendimento, além de movimentação de solo e terraplanagem (Figuras 83 a 108). Também foi feita a vistoria nas áreas de escavação e movimentação do solo antes da execução das atividades e não se identificaram vestígios arqueológicos em superfície.



FIGURA 83: ARQUEÓLOGO
ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E
MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 84: ARQUEÓLOGO
ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E
MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 85: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO
DE SOLO.



FIGURA 86: ARQUEÓLOGO
ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E
MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 87: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 88: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 89: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 90: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 91: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 92: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 93: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 94: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 95: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 96: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 97 ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 98: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 99: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 100: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 101: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 102: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 103: MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 104: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 105: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO



FIGURA 106: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 107: ABERTURA DE VALA.



FIGURA 108: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.

A localização das atividades, ocorridas durante este período, está evidenciada na Figura 109.



FIGURA 109: LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OCORRIDAS ENTRE OS DIAS 01 E 30 DE SETEMBRO DE 2024.

Por último, destaca-se que todas as atividades referentes à implantação do empreendimento foram integralmente acompanhadas, conforme previsto em projeto, de modo a proteger quaisquer vestígios arqueológicos que possam se fazer presentes no ambiente da obra. **Reforça-se ainda que, nesse período, não foram identificados vestígios arqueológicos nas áreas intervindas do empreendimento.**



6 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Considerada como parte do estudo arqueológico, a Educação Patrimonial busca promover a crescente apropriação do conhecimento gerado pelas pesquisas arqueológicas e visa estimular o reconhecimento, a valorização e o respeito às diferentes formas de expressão e arranjos socioculturais, que compuseram e compõem o vasto território brasileiro, em diferentes épocas e lugares.

Assim, almeja-se consolidar condições adequadas para um modelo de pesquisa que proporcione interação entre comunidade e patrimônio cultural arqueológico. Para tanto, é importante ter-se em conta que a Educação Patrimonial deve cumprir a função social da pesquisa.

A socialização dos conhecimentos derivados da pesquisa arqueológica, junto à comunidade local, respondem (sic) à função social da disciplina, através do reconhecimento da história dos grupos pré-coloniais e remanescentes para a formação da identidade cultural. Além disso, tem importante papel em assumir uma postura ativa para o esclarecimento sobre a existência de sítios arqueológicos históricos e pré-históricos, a pesquisa e a difusão da consciência preservacionista (SCHWENGBER, 2002).

Cabe observar que, nos registros fotográficos a seguir, algumas precauções foram tomadas com relação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ou Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, especialmente a respeito da imagem dos participantes. Para as imagens nas quais não foi possível anonimizar os participantes, utilizou-se o recurso de edição digital para cobrir os rostos aparentes.

Assim, foi realizada 1 (uma) atividade no dia 30 de julho, com os colaboradores que fazem parte da equipe de escavação e terraplanagem da empresa Arena. Na ocasião, o arqueólogo entregou folders para os colaboradores de campo e abordou a questão do processo de monitoramento arqueológico na obra, bem como medidas a serem adotadas em caso de encontro de materiais arqueológicos durante as atividades de escavação. (Figuras 110 a 112). O propósito foi de comunicar essas ações para os colaboradores que não haviam participado dos últimos encontros, tendo a participação de 4 (quatro) colaboradores nessa conversa (Apêndice D).



FIGURA 110: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 111: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 112: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.

No mês de agosto, foi realizada 1 (uma) atividade no dia 27, com os colaboradores que fazem parte da equipe de escavação e terraplanagem da empresa Arena. Na ocasião, o arqueólogo entregou folders para os colaboradores de campo e abordou a questão do processo de monitoramento arqueológico na obra, bem como medidas a serem adotadas em caso de encontro de materiais arqueológicos durante as atividades de escavação. (Figuras 113 a 115). O propósito foi de comunicar essas ações para os colaboradores que não haviam participado dos últimos encontros, tendo a participação de 4 (quatro) colaboradores nessa conversa (Apêndice D).



FIGURA 113: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 114: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 115: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.

Por fim, no dia 19 de setembro, foi realizada a última atividade de educação patrimonial do trimestre, na ocasião, o arqueólogo Antonio Barbosa de Almeida iniciou a conversa com os colaboradores com os temas “Observação constante em pontos de escavação e preservação de materiais arqueológicos em áreas de atividades”. Além disso, houve uma conversa com os participantes, para que as dúvidas sobre os temas fossem esclarecidas. O propósito foi de repassar e aprofundar os temas que já haviam sido apresentados em reuniões anteriores e de comunicar essas ações para os colaboradores que não haviam participado dos últimos encontros, tendo a participação de 79 (setenta e nove) colaboradores nessa conversa (Apêndice D).



FIGURA 116: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 117: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.

Cumprir dizer ainda que, esses diálogos, realizados de maneira informal, visam a interação entre o arqueólogo e os colaboradores, no sentido de permitir a identificação e proteção do Patrimônio Arqueológico, eventualmente presente no ambiente da obra. A intenção das conversas é produzir um momento reflexivo com os colaboradores, considerando que sua sensibilização é parte importante para a valorização e preservação desse patrimônio.



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este sétimo Relatório Trimestral de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial na área de implantação do Empreendimento Imobiliário Alphaville Paraná Norte e Sul apresentou as atividades realizadas no período compreendido entre 1 de julho e 30 de setembro de 2024.

Durante o mês de julho de 2024 foi realizado o monitoramento das obras que envolveu movimentação de solo, foram realizadas as seguintes atividades: escavação e movimentação de solo; terraplanagem; estrutura para alocação de tubulação. Tais atividades ocorreram em locais entre médio e alto potencial arqueológico, de acordo com os padrões de assentamento e características ambientais regionais. Ainda, nesse mesmo período, foi realizada uma ação educativa com 4 (quatro) colaboradores da empresa Arena. O arqueólogo entregou folders para os novos colaboradores de campo e abordou a questão do processo de monitoramento arqueológico na obra, bem como medidas a serem adotadas em caso de encontro de materiais arqueológicos durante as atividades de escavação.

Em agosto de 2024, aconteceu monitoramento das obras que envolveu movimentação de solo, foram realizadas as seguintes atividades: escavação e movimentação de solo; terraplanagem. Tais atividades ocorreram em locais entre médio e alto potencial arqueológico, de acordo com os padrões de assentamento e características ambientais regionais. Ainda, nesse mesmo período, foi realizada uma ação educativa com 4 (quatro) colaboradores da empresa Arena. O arqueólogo entregou folders para os novos colaboradores de campo e abordou a questão do processo de monitoramento arqueológico na obra, bem como medidas a serem adotadas em caso de encontro de materiais arqueológicos durante as atividades de escavação.

No decorrer do mês de setembro foram realizadas atividades que envolveu movimentação de solo, foram realizadas as seguintes atividades: escavação e movimentação de solo; escavação para colocação de tubulação; terraplanagem. Tais atividades ocorreram em locais entre médio e alto potencial arqueológico, de acordo com os padrões de assentamento e características ambientais regionais. Ainda, nesse mesmo



período, foi realizada uma ação educativa com 79 (setenta e nove) colaboradores da empresa Arena. O arqueólogo entregou folders para os novos colaboradores de campo e abordou a questão da observação constante em pontos de escavação preservação de materiais arqueológicos em áreas de atividades

Destaca-se que nas etapas de monitoramento, foram adotados os procedimentos de caminhamentos sistemáticos, através de prospecções superficiais nos locais e no entorno, antes e depois das atividades, que foram vistoriadas e acompanhadas mediante o preenchimento de fichas de campo semanais e registro em banco de dados fotográficos. Como resultado, informa-se, também, que **não foram identificados sítios arqueológicos inéditos na área do empreendimento.**

Ressalta-se, por último, que todas as atividades referentes à implantação do empreendimento foram acompanhadas, conforme previsto em projeto, de modo a se proteger adequadamente o Patrimônio Arqueológico.



Valdir Luiz Schwengber, Dr.
Arqueólogo Responsável



REFERÊNCIAS

- BALHANA, A. P.; NADALIN, S. O. A imigração e o processo de urbanização em Curitiba. **Anais do VII Simpósio Nacional da ANPUH**. Belo Horizonte, 1974, p. 527-536.
- BASTOS, R. L.; SOUZA, M. C. **Normas e gerenciamento do Patrimônio Arqueológico**. São Paulo: Superintendência do IPHAN em São Paulo, 2010.
- BICHO, N. F. **Manual de Arqueologia Pré-histórica**. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 2012.
- BINFORD, L. Archaeology as anthropology. **American antiquity**, v. 28, n. 2, p. 217-225, 1962.
- BINFORD, L. R. The archaeology of place. **Journal of anthropological archaeology**, v. 1, n. 1, p. 5-31, 1982.
- BRASIL. **Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=203>. Acesso em: 14 abr. 2015.
- BRASIL. Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Gabinete da Presidência. **Portaria nº 007, de 01 de dezembro de 1988**. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_n_007_de_1_de_dezembro_de_1988.pdf. Acesso em: 26 de mai. 2022.
- BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Gabinete da Presidência. **Portaria nº 230, de 17 de dezembro de 2022**. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_n_230_de_17_de_dezembro_de_2002.pdf. Acesso em: 26 de mai. 2022.
- CHANG, K. C. Study of neolithic social groupings: example from de New World. **American Anthropology**, n. 60, p. 298-334, 1958.
- CHMYZ, I. **Relatório das pesquisas arqueológicas realizadas na área da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago (1979-1980)**. Curitiba: ELETROSUL. Relatório de pesquisa, 1981.
- EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília: SPI, 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Manual técnico de vegetação brasileira**. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- LICCARDO, A.; CAVA, L. T. **Minas do Paraná**. Curitiba: MINEROPAR, 2006.
- NADALIN, S. O. **Paraná: ocupação do território, população e migrações**. Curitiba: Seed, 2001.
- OLIVEIRA, J. A. de. **História da arqueologia paranaense: um balanço da produção arqueológica no Paraná no período de 1876-2001**. Maringá: UEM. Dissertação de mestrado, 2002.



PARELLADA, C. I. **Estudo arqueológico no alto vale do Rio Ribeira**: área do gasoduto Bolívia-Brasil, trecho X, Paraná. 2005. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

PARSONS, J. R. Archaeological settlement patterns. **Annual review of anthropology**, v. 1, p. 127-151, 1972.

REIS, M. J. **A problemática arqueológica das estruturas subterrâneas no planalto catarinense**. Erechim: Habilis, 2007.

RODERJAN, R. V. **Os curitibanos e a formação de comunidades campeiras no Brasil Meridional (Séculos XVI-XIX)**. Curitiba: IHGEP, 1992.

SANTOS, M. E. **Relatório final do levantamento arqueológico interventivo na área do empreendimento Alphaville Paraná**. Curitiba, 2016.

SCHEIBE, L. F. A geologia de Santa Catarina: sinopse prévia. **Geosul**, v. 1, n. 1, p. 7-38, 1986.

SCHWENGBER, V. L. Software sobre os Sambaquis do Sul de Santa Catarina: a hipermídia na educação patrimonial In: **III Encontro SAB/Sul**. Porto Alegre - RS, 2002.

SONEGO, R. C. **Descrição da estrutura de uma Floresta Ombrófila Mista**. UNISINOS: São Leopoldo. Dissertação de Mestrado. 2007.

STANCZYK FILHO, M. **As (des) venturas dos capitães: estratégias do fazer-se elite num sertão de fronteira aberta (Curitiba, séculos XVII-XVIII)**. Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História: lugares dos historiadores: velhos e novos desafios. 2015.

STANCZYK FILHO, M. **À luz do cabedal**: acumular e transmitir bens nos sertões de Curitiba (1695-1805). Curitiba: UFPR. Dissertação de mestrado, 2005

WINTERS, H. D. **The Riverton Culture**. Illinois: The Illinois Archaeological Survey, 1969.

ZEDEÑO, M. N. Landscapes, land use, and history of territory formation: an example from the Puebloan southwest. **Journal of archaeological method and theory**, v. 4, n. 1, p. 67-103, 1997.

ZUCON, O. **Arquitetura dos Sentidos**: uma viagem pela antiga estrada do Mato Grosso. Curitiba: memória.doc informação e documentação, 2014.



APÊNDICES



APÊNDICE A – FICHAS SEMANAIS DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 001

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 01 a 07 de julho de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 01 a 05 de julho de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655468 E/ 7182570 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655485 E/ 7182609 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656739 E/ 7183436 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655635 E/ 7182565 N; • Terraplanagem– UTM 22J 655409 E/ 7182430 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655374 E/ 7182978 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655611 E/ 7183010 N; • Terraplanagem– UTM 22J 655580 E/ 7183066 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: TERRAPLANAGEM.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 7: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO
ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 8: TERRAPLANAGEM.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 002

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO
DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 08 a 14 de julho de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 08 a 12 de julho de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Máquinas estacionadas devido às chuvas – UTM 22J 655484 E/ 7182539 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656818 E/ 7183617 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656672 E/ 7183375 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656757 E/ 7183339 N; • Máquinas estacionadas devido às chuvas – UTM 22J 656893 E/ 7183604 N; • Máquinas estacionadas devido às chuvas – UTM 22J 656882 E/ 7183585 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 6: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 003

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 15 a 21 de julho de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 15 a 19 de julho de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Máquinas estacionadas devido às chuvas – UTM 22J 655015 E/ 7182790 N; • Construção de estrutura para tubulação– UTM 22J 655088 E/ 7182836 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656783 E/ 7183332 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656781 E/ 7183516 N; • Terraplanagem– UTM 22J 656806 E/ 7183463 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656182 E/ 7183281 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655572 E/ 7182696 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656744 E/ 7183398 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1:MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 2:CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO
ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO
ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO
TERRAPLANAGEM.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO
ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 004

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO
DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 22 a 28 de julho de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 22 a 26 de julho de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655475 E/ 7182509 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656805 E/ 7183522 N; • Terraplanagem– UTM 22J 656760 E/ 7183561 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655603 E/ 7182550 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655740 E/ 7182582 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655524 E/ 7182730 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656868 E/ 7184065 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655645 E/ 7182562 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 005

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 29 de julho a 04 de agosto de 2024 Horário: 08h a 18h
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 29 de julho e 02 de agosto de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Máquinas estacionadas devido às chuvas – UTM 22J 655009 E/ 7182809 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656800 E/ 7183492 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655359 E/ 7182915 N; • Atividade de Educação Patrimonial com colaboradores da empresa Arena. • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655623 E/ 7182832 N; • Escavação e movimentação de solo e material rochoso – UTM 22J 655510 E/ 7183246 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655626 E/ 7182708 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655444 E/ 7182543 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: MÁQUINAS ESTACIONADAS.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 5: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 6: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 7: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 8: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO E MATERIAL ROCHOSO.



FIGURA 9: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 10: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 006

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENHIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 05 a 11 de agosto de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 05 e 09 de agosto de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655554 E/ 7182653 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656906 E/ 7183710 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656840 E/ 7183417 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656251 E/ 7183250 N; • Terraplanagem– UTM 22J 655458 E/ 7182578 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655554 E/ 7182570 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655534 E/ 7182698 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656847 E/ 7183395 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656680 E/ 7183464 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: TERRAPLANAGEM.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 7: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 8: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 9: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 007

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 12 a 18 de agosto de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 12 e 16 de agosto de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655550 E/ 7182627 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655671 E/ 7182915 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655563 E/ 7182583 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656522 E/ 7183422 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655562 E/ 7182924 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655104 E/ 7182533 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656088 E/ 7183492 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655285 E/ 7182362 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656820 E/ 7183868 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655134 E/ 7182541 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 7: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 8: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 008

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO
DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 19 a 25 de agosto de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 19 e 23 de agosto de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655773 E/ 7182851 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655552 E/ 7183052 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655474 E/ 7182601 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656880 E/ 7183713 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656880 E/ 7184082 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 656228 E/ 7183281 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655641 E/ 7182959 N; • Escavação e movimentação de solo– UTM 22J 655636 E/ 7182997 N; • Terraplanagem– UTM 22J 655569 E/ 7182750 N; • Terraplanagem– UTM 22J 655746 E/ 7182813 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 7: TERRAPLANAGEM.



FIGURA 8: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 009

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Data: 26 de agosto a 01 de setembro de 2024 Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 26 a 30 de agosto de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655837 E/ 7182843 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656691 E/ 7183632 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655498 E/ 7182754N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655304 E/ 7182378 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656894 E/ 7183644 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656600 E/ 7183317 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655379 E/ 7182441 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655460 E/ 7182740 N; • Terraplanagem- UTM 22J 655414 E/ 7182789N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655641 E/ 7182998 N; • Atividade de educação patrimonial com os colaboradores. A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 7: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 8: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 9: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO TERRAPLANAGEM.



FIGURA 10: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 11: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FIGURA 12: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 010

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO
DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 02 a 08 de setembro de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 02 e 06 de setembro de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655630 E/ 7182700 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655779 E/ 7182551 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655721 E/ 7182644 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655037 E/ 7182424 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656927 E/ 7183761 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655431 E/ 7182535 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656499 E/ 7183322 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655227 E/ 7182894 N; A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO
ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO
ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 011

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR	
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber	Data: 09 a 15 de setembro de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior	Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO	
Município: Campo Largo	Local da área:
UF: PR	Contato: xxx
COORD. UTM:	
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA	
METODOLOGIA	
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	
Entre os dias 09 e 12 de setembro de 2024, foram realizadas as seguintes atividades:	
• Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655434 E/ 7182682 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655519 E/ 7183254 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655467 E/ 7182691 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656322 E/ 7183291 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655080 E/ 7183506 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655666 E/ 7182510 N;	
A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.	
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS	
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.	
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()	
Dados Geofísicos	
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba	
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Planalto de Curitiba)	
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos	
SÍTIO ARQUEOLÓGICO	
Sítio mapeado? Sim () Não (X)	Observações:
Nome:	
Coordenada UTM:	
Tipo:	
Descrição do sítio arqueológico:	



FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 012

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENHIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber		Data: 16 a 22 de setembro de 2024
Arqueólogos de campo: Antonio Barbosa de Almeida Junior		Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 16 e 20 de setembro de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656726 E/ 7183501 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655235 E/ 7183014 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655727 E/ 7182651 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655470 E/ 7182602 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656865 E/ 7183451 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655673 E/ 7182677 N; • Atividade educativa com os colaboradores da empresa Arena. A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Planalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 4: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 5: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ARQUEÓLOGO ACOMPANHANDO ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 7: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.

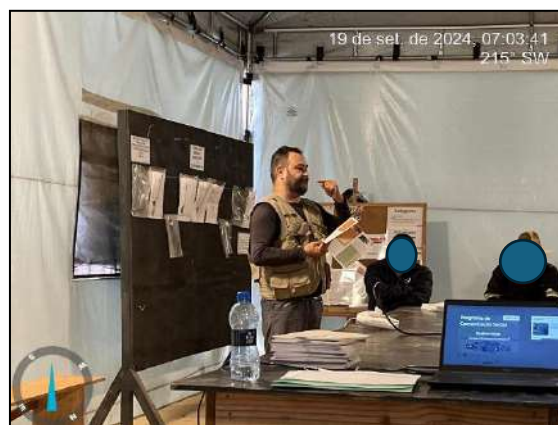


FIGURA 8: ATIVIDADE EDUCATIVA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA ARENA.



FICHA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO Nº 013

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO
EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO ALPHAVILLE PARANÁ RESIDENCIAL NORTE E SUL, MUNICÍPIO DE
CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ.

PORTARIA IPHAN Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024 – PROCESSO Nº 1508.000926/2016-22.

PESQUISADOR		
Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber Arqueólogos de campo: Oscar Amaro Pozzebon Neto		Data: 23 a 30 de setembro de 2024 Horário: 08h a 18h
LOCALIZAÇÃO		
Município: Campo Largo		Local da área:
UF: PR	Contato: xxx	COORD. UTM:
Empreendedor/Proprietário: Timbutuva Empreendimento Imobiliários LTDA		
METODOLOGIA		
Caminhamentos sistemáticos antes, durante e após as atividades de escavação com remoção de solo. Monitoramento integral.		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
Entre os dias 23 e 30 de setembro de 2024, foram realizadas as seguintes atividades: • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656813 E/ 7183497 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655169 E/ 7183432 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655578 E/ 7182719 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655630 E/ 7182817 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 656931 E/ 7183596 N; • Escavação e movimentação de solo – UTM 22J 655326 E/ 7182542 N; • Atividade educativa com os colaboradores da empresa Arena. A partir da metodologia de campo aplicada, não foram identificados sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento.		
PADRÕES AMBIENTAIS OBSERVADOS		
A vegetação é caracterizada por um mosaico composto por malhas de eucalipto, fragmentos de Floresta com Araucária e áreas de pastagem. O relevo é suave-ondulado, com vales escavados por dissecação fluvial, topos alongados e encostas com declividade pouco acentuada.		
Prob. ocorrência de sítio: Alta (X) Média () Baixa ()		
Dados Geofísicos		
Geologia: Gnaisses e rochas metamórficas do Complexo Atuba		
Geomorfologia: Primeiro Planalto Paranaense (Plantalto de Curitiba)		
Pedologia: Argissolos e Neossolos Litólicos		
SÍTIO ARQUEOLÓGICO		
Sítio mapeado? Sim () Não (X)		Observações:
Nome:		
Coordenada UTM:		
Tipo:		
Descrição do sítio arqueológico:		





FIGURA 1: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 2: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 3: ATERRAMENTO E TERRAPLENAGEM.



FIGURA 4: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



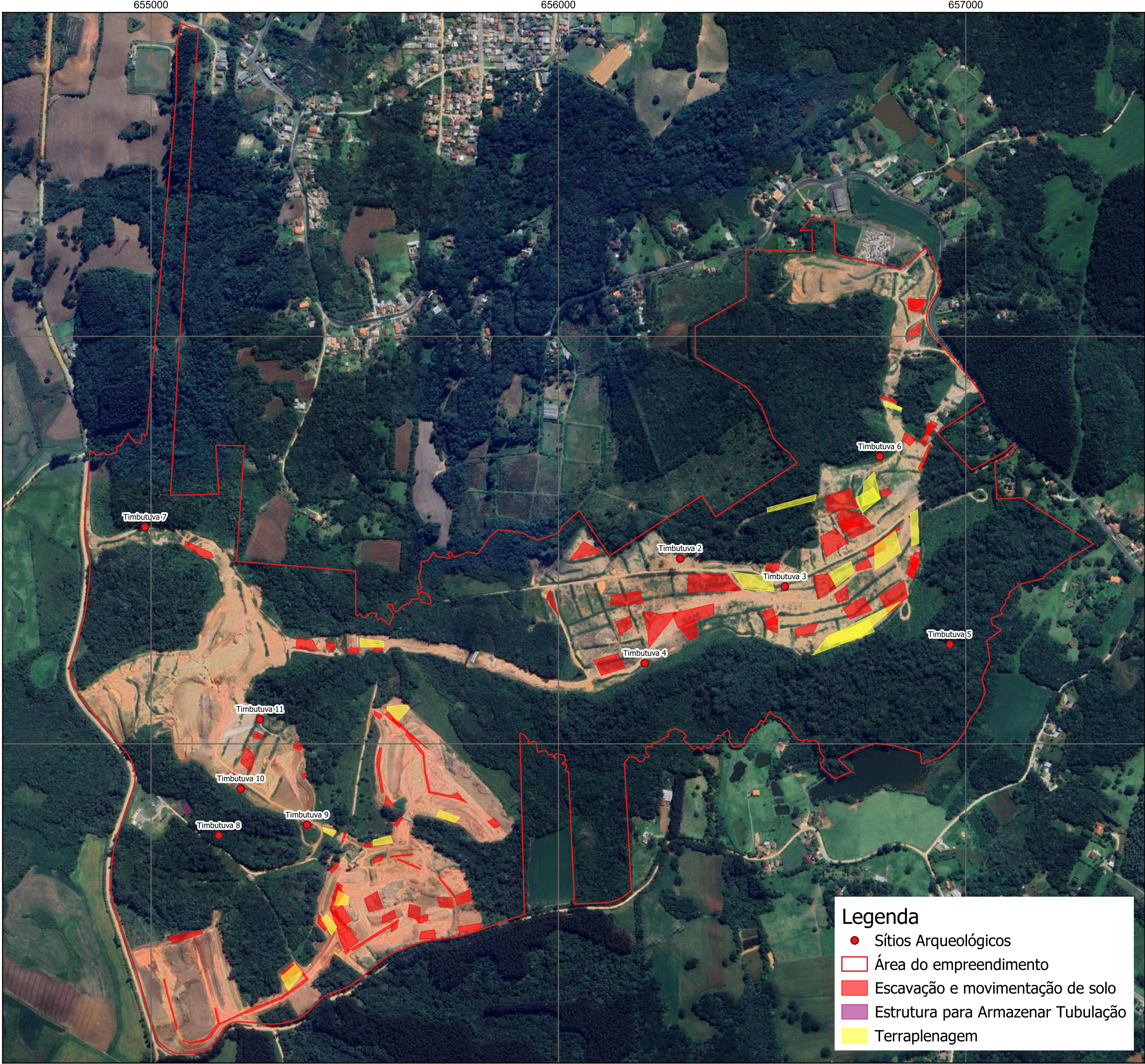
FIGURA 5: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.



FIGURA 6: ESCAVAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE SOLO.

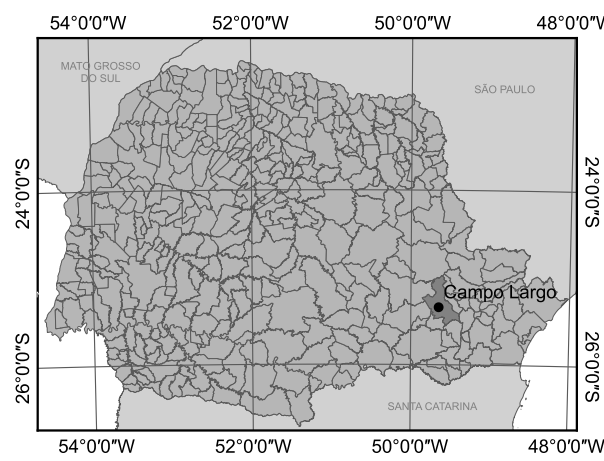
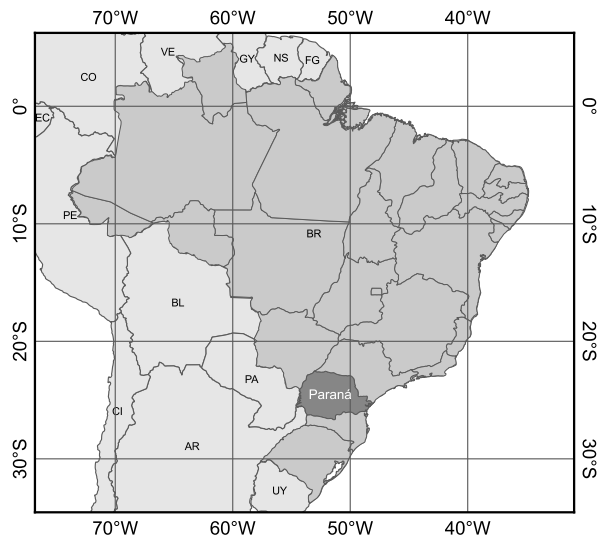


APÊNDICE B – MATERIAL CARTOGRÁFICO



Legenda

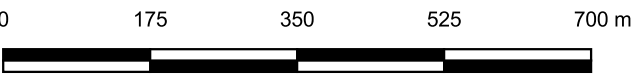
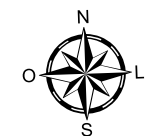
- Sítios Arqueológicos
- Área do empreendimento
- Escavação e movimentação de solo
- Estrutura para Armazenar Tubulação
- Terraplenagem



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Escala 1: 9.000

Origem da quilômetragem UTM: Equador e Meridiano 51°W Gr, acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km



Hemisfério Sul
Fuso 22S
Datum SIRGAS 2000

PLANTA DE CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Essa planta faz parte do Relatório Trimestral de Acompanhamento Arqueológico na área do Loteamento Alphaville Paraná, município de Campo Largo/PR

Arqueólogo coordenador: Valdir Luiz Schwengber

Elaborado por: William Konrad

Tubarão, outubro de 2024



APÊNDICE C – MATERIAL DIDÁTICO-INFORMATIVO DISTRIBUÍDO AOS COLABORADORES

- O que é Arqueologia? -

A arqueologia é a ciência que estuda os grupos humanos que viveram no passado, muito distante ou não, através dos vestígios materiais que esses povos produziram.

É a partir desses registros que o Arqueólogo, profissional que realiza pesquisas arqueológicas, busca informações sobre os aspectos culturais, sociais e políticos desses grupos, bem como sobre a sua relação com o meio ambiente no qual estavam inseridos. Os objetos que são encontrados com mais frequência nos sítios arqueológicos do Brasil são: fragmentos de cerâmica, ferramentas líticas, instrumentos de caça e pesca, restos alimentares, sepultamentos, vestígios de habitações, petroglifos e inscrições rupestres.

Para obter mais informações sobre a arqueologia do Brasil, acesse o nosso site:

<http://www.espacoarqueologia.com.br>

- Sugestões de leitura -

Arqueologia
(Pedro Paulo Funari)

Arqueologia brasileira
(André Prous)

Pré-história do Brasil
(Pedro Paulo Funari e Francisco Noelli)

Introdução à arqueologia histórica
(Charles E. Orser Jr.)

Os primeiros habitantes do Brasil
(Norberto Luiz Guarinello)

Pré-história da Terra Brasilis
(Maria Cristina Tenório)



Espaço Arqueologia e Espaço Educação e Cultura
Rua Germano Siebert, 645 - Centro
Tubarão, Santa Catarina
CEP - 88701640
www.espacoarqueologia.com.br

ARQUEOLOGIA



ETAPAS DA PESQUISA

- Processo de Licenciamento Arqueológico -

A legislação vigente para o licenciamento arqueológico acompanhou o processo de implementação da legislação ambiental que vigora atualmente no país. Para que empreendimentos possam ser implantados de forma especial, na área de infraestrutura, políticas de preservação do patrimônio cultural e de qualidade do meio ambiente devem ser implementadas. Assim sendo, é necessário que sejam realizados estudos de impacto e mecanismos de preservação ambiental, previstos no Licenciamento Ambiental, instituído através da Lei 6.938/81 e pela Resolução CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997, no qual está previsto também o estudo de impacto arqueológico, cuja metodologia é normatizada pelas Portarias do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN nº 007/1988 e nº 230/2002. O processo de licenciamento arqueológico é realizado considerando as seguintes etapas: Diagnóstico, Prospecção, Resgate, Monitoramento e Educação Patrimonial, este que está presente em todas as etapas do processo.

As pesquisas arqueológicas devem ser realizadas por um arqueólogo habilitado, com uma equipe técnica qualificada, a partir da autorização do IPHAN, publicada em Diário Oficial da União.

- Etapa de Diagnóstico Arqueológico -

Consiste na avaliação do potencial arqueológico da área de influência direta e indireta dos empreendimentos impactantes, através do levantamento dos dados secundários provenientes de pesquisas arqueológicas regionais (histórico das pesquisas, registro de sítios, sínteses regionais etc.), do contexto etno-histórico e de dados primários coletados em campo (informação oral e verificações superficiais e subsuperficiais do local).



- Etapa de Prospecção Arqueológica -

Para a etapa de Prospecção, que consiste na intensificação das pesquisas realizadas na etapa anterior, é necessário que o arqueólogo apresente uma metodologia condizente às especificidades da área em estudo. Durante essa etapa, os arqueólogos vão até o local no qual será implantado o empreendimento e realizam levantamentos interventivos em busca de vestígios arqueológicos que, por ventura, estejam dispostos na superfície e/ou subsuperfície (escavação de poços-teste, sondagens, perfis etc.). Os resultados da investigação são sistematizados em um relatório de pesquisa, em que o arqueólogo recomenda o resgate arqueológico, as medidas de preservação ou a emissão de pareceres para as licenças ambientais requeridas. Este relatório deve ser entregue ao IPHAN para apreciação e avaliação.

- Etapa de Resgate Arqueológico -

Esta etapa consiste no processo de escavação dos sítios arqueológicos identificados nas etapas de diagnóstico, prospecção ou monitoramento, bem como na análise laboratorial dos materiais e das informações obtidas durante a escavação. Nas escavações, são recolhidos artefatos, amostras de sedimento e materiais para datação. Além disso, todas as etapas da escavação são documentadas (descritas, desenhadas e fotografadas) a fim de evitar que informações sobre a estrutura arqueológica sejam perdidas. Em laboratório, os artefatos são higienizados e catalogados e, em seguida, passam pelo processo de análise, através do qual se busca identificar como se deu a sua produção e qual a sua funcionalidade. Os desenhos, as fotografias e os outros documentos produzidos em campo também passam por processos de análise e deles são extraídas informações que, adicionadas aos resultados das demais análises (artefatuais, datações etc.), fornecem subsídios ao arqueólogo, para que ele possa estimar como se deu a ocupação e quanto tempo ela durou naquele espaço.



- Monitoramento Arqueológico -

Este é realizado durante o andamento das obras de implantação de empreendimentos em áreas nas quais foram identificados sítios arqueológicos ou em outros espaços onde ocorre risco à integridade do patrimônio arqueológico. É muito frequente a identificação de sítios arqueológicos durante o monitoramento. Devido às limitações que diferentes ambientes impõem à precisão das metodologias disponíveis, para a identificação de evidências de interesse arqueológico, o acompanhamento das obras torna-se imprescindível a fim de evitar que importantes testemunhos do patrimônio arqueológico não sejam perdidos. O arqueólogo de campo produzirá fichas de campo diariamente, estas que serão a base de informação para a elaboração dos relatórios de monitoramento mensais ou trimestrais, de acordo com as exigências do IPHAN.

- Atividades de Educação Patrimonial -

A Educação Patrimonial é considerada parte inerente do estudo arqueológico. Ocorrem nas diferentes etapas da pesquisa arqueológica, no intuito de promover uma crescente apropriação das culturas do passado e gerar condições adequadas para um modelo de pesquisa que proporcione interação entre a comunidade e o patrimônio cultural arqueológico. Esta etapa deve acontecer no decorrer de todo o licenciamento dos empreendimentos, através de atividades educativas junto da comunidade e de todo o pessoal envolvido nas obras. No decorrer do Monitoramento e dos trabalhos de Resgate Arqueológico, têm-se condições mais apropriadas para implementação de um Programa de Educação Patrimonial, o que consiste na produção de novos conhecimentos e na socialização dos mesmos junto às comunidades, além das diferentes instituições, como escolas, universidades, centros comunitários, entre outros, a fim de promover a difusão do conhecimento.





APÊNDICE D – LISTAS DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS



ANEXO



ANEXO A – PORTARIA AUTORIZATIVA DE PESQUISA

Valor total atual: R\$ 2.650.229,69
236101 - GRUPO KOTOBUKI TAIKO
GRUPO KOTOBUKI TAIKO
CNPJ/CPF: 11.847.615/0001-74
Cidade: Paranaíba - PR;
Valor Reduzido: R\$ 29.970,00
Valor total atual: R\$ 329.670,00
236377 - QUILOMBO GROOVE - Precos Louvres e Batuques do Quilombo do Curiaú
Associação Artística Cultural Ôi Nôiz Aqui Traveiz
CNPJ/CPF: 07.839.572/0001-08
Cidade: Macapá - AP;
Valor Reduzido: R\$ 0,27
Valor total atual: R\$ 1.178.066,27
236813 - Música Criança - São Joaquim da Barra - 2024
Luciana Aparecida Rodrigues
CNPJ/CPF: ***.370.928-**
Cidade: Ribeirão Preto - SP;
Valor Reduzido: R\$ 78.629,87
Valor total atual: R\$ 671.164,73
238331 - CAMERATA UERÊ
PROJETO UERE
CNPJ/CPF: 02.791.884/0001-75
Cidade: Rio de Janeiro - RJ;
Valor Reduzido: R\$ 175.040,25
Valor total atual: R\$ 393.492,00
238496 - Esferas da Música - Arte, Educação e Inclusão
NOVA CONSCIENCIA PRODUcoes LTDA
CNPJ/CPF: 34.511.569/0001-33
Cidade: Passo Fundo - RS;
Valor Reduzido: R\$ 315.058,26
Valor total atual: R\$ 647.518,74
238869 - FESTIVAL BUFFALO’S GOURMET - APRESENTAÇÕES ARTISTICAS E FEIRA ARTESANAL
ASSOCIACAO BUFALOS DE FERRO
CNPJ/CPF: 35.757.446/0001-40
Cidade: Parauapebas - PA;
Valor Reduzido: R\$ 291.149,36
Valor total atual: R\$ 500.001,14
239390 - MÚSICA, UM INSTRUMENTO SOCIAL, CULTURAL E INCLUSIVO
Douglas Leite de Almeida
CNPJ/CPF: ***.108.648-**
Cidade: Santo André - SP;
Valor Reduzido: R\$ 445.235,62
Valor total atual: R\$ 199.910,70
ÁREA: 4 ARTES VISUAIS (Artigo 18 , § 1º)
233008 - Dance
Tom Maior Espetáculos e Eventos LTDA
CNPJ/CPF: 03.823.768/0001-53
Cidade: São Paulo - SP;
Valor Reduzido: R\$ 186.300,00
Valor total atual: R\$ 2.898.330,00
236422 - Mergulho na Cor
M PRODUcoes LTDA
CNPJ/CPF: 51.160.920/0001-08
Cidade: Serro - MG;
Valor Reduzido: R\$ 279.389,42
Valor total atual: R\$ 993.323,56
ÁREA: 6 HUMANIDADES (Artigo 18 , § 1º)
2313100 - 100 ANOS DA SOJA NO BRASIL
Feira Nacional da Soja
CNPJ/CPF: 92.468.115/0001-23
Cidade: Santa Rosa - RS;
Valor Reduzido: R\$ 102.116,52
Valor total atual: R\$ 197.218,12
233494 - Um Homem Chamado Osório
VIA IMPRESSA DESIGN GRÁFICO E EDIÇÕES DE ARTE - EIRELLI.
CNPJ/CPF: 01.650.998/0001-32
Cidade: São Paulo - SP;
Valor Reduzido: R\$ 39.270,11
Valor total atual: R\$ 383.118,13
238559 - Circuito Cultural (2ª edição)
FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO
CNPJ/CPF: 06.124.765/0001-10
Cidade: Ribeirão Preto - SP;
Valor Reduzido: R\$ 33.000,00
Valor total atual: R\$ 1.522.248,75
ÁREA: 9 MUSEUS E MEMÓRIA (Artigo 18 , § 1º)
235787 - Estações de Memórias: histórias atravessadas pelo trem
AGENCIA DE INICIATIVAS CIDADAS
CNPJ/CPF: 02.291.981/0001-07
Cidade: Belo Horizonte - MG;
Valor Reduzido: R\$ 247,93
Valor total atual: R\$ 814.304,06

PORTARIA SEFIC/MINC Nº 339, DE 16 DE MAIO DE 2024

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA CRIATIVA E FOMENTO CULTURAL, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 7, de 24 de janeiro de 2023 e a Portaria MinC nº 1, de 13 de fevereiro de 2023, resolve:
Art. 1.º - Homologar a(s) alteração(ões) do(s) nome(s) do(s) projeto(s) abaixo relacionado(s):
PRONAC: 232819 - MOVIDOS DANÇA | CIRCULAÇÃO NORDESTE, publicado na portaria nº 0480/23 de 22/08/2023, no D.O.U. em 23/08/2023, para Nuvem de Pássaros | Circulação Movidos Dança.
Art. 2.º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HENILTON PARENTE DE MENEZES

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

DESPACHO Nº 59-E, DE 15 DE MAIO DE 2024

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA - ANCINE, no uso das atribuições previstas no art. 13, III, do Anexo I ao Decreto nº. 8.283, de 3 de julho de 2014, torna públicas as seguintes Deliberações de Diretoria Colegiada:
Art. 1º Aprovar os projetos audiovisuais para os quais as proponentes ficam autorizadas a captar recursos do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA, nos termos de seus regulamentos de seleção e normativas de regência.

24-0505 A VERSÃO DA MÃE
Processo: 01416.003996/2024-71
Proponente: COLETIVA DELAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA
Cidade/UF: Rio de Janeiro / RJ
CNPJ: 20.194.792/0001-90
Valor total aprovado: R\$ 2.000.000,00
Valor solicitado ao FSA: R\$ 2.000.000,00
Aprovado pela Deliberação Ad Referendum nº. 427-E, de 10/05/2024

24-0506 ANFITRIÃS
Processo: 01416.003999/2024-13
Proponente: LOCKHEART FILMES LTDA
Cidade/UF: Porto Alegre / RS
CNPJ: 09.291.317/0001-07
Valor total aprovado: R\$ 2.000.000,00
Valor solicitado ao FSA: R\$ 2.000.000,00
Aprovado pela Deliberação Ad Referendum nº. 429-E, de 13/05/2024

24-0507 ENCONTROS COM O NOVO CINEMA NEGRO BRASILEIRO
Processo: 01416.002871/2024-24
Proponente: CASA DE CRIAÇÃO CINEMA E ARTES LTDA
Cidade/UF: São Paulo / SP
CNPJ: 66.669.599/0001-69
Valor total aprovado: R\$ 1.190.000,00
Valor solicitado ao FSA: R\$ 1.190.000,00
Aprovado pela Deliberação Ad Referendum nº. 430-E, de 14/05/2024

24-0508 CABEÇA CHEIA DE PLANETAS
Processo: 01416.003944/2024-03
Proponente: PATRÍCIA MOREIRA SANTOS
Cidade/UF: Vitória Da Conquista / BA
CNPJ: 12.934.032/0001-43
Valor total aprovado: R\$ 2.000.000,00
Valor solicitado ao FSA: R\$ 2.000.000,00
Aprovado pela Deliberação Ad Referendum nº. 431-E, de 14/05/2024

24-0509 BRASIL JOIADO - TEMPORADA 2
Processo: 01416.012313/2022-13
Proponente: GAVULINO PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS E CULTURAIS EIRELI
Cidade/UF: Fortaleza / CE
CNPJ: 11.581.901/0001-30
Valor total aprovado: R\$ 1.330.000,00
Valor solicitado ao FSA: R\$ 1.330.000,00
Aprovado pela Deliberação Ad Referendum nº. 432-E, de 14/05/2024
Art. 2º As Deliberações produzem efeito a partir da data desta publicação.

ALEX BRAGA

DESPACHO Nº 60-E, DE 16 DE MAIO DE 2024

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA - ANCINE, no uso das atribuições previstas no art. 13, III, do Anexo I ao Decreto nº. 8.283, de 3 de julho de 2014, torna públicas as seguintes Deliberações de Diretoria Colegiada:
Art. 1º Aprovar para execução os projetos audiovisuais para os quais as proponentes ficam autorizadas a captar recursos, nos termos das legislações indicadas.

23-0689 MATCH A CARA - 1ª TEMPORADA
Processo: 01416.006335/2023-17
Proponente: FORMATA PRODUcoes E CONTEUDO LTDA
Cidade/UF: São Paulo / SP
CNPJ: 18.082.113/0001-49
Valor total aprovado: de R\$ 2.947.370,00 para R\$ 3.138.864,90
Valor aprovado no art. 3º-A da Lei nº. 8.685/93: de R\$ 2.800.000,00 para R\$ 2.719.106,24
Banco: 001 - agência: 1551-2 conta corrente: 26792-9
Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 908, realizada em 19/04/2024
Prazo de captação: acompanha o prazo de execução financeira, conforme o art. 25 da Instrução Normativa ANCINE nº. 158, de 23 de dezembro de 2021

23-0690 MATCH A CARA - 2ª TEMPORADA
Processo: 01416.006337/2023-14
Proponente: FORMATA PRODUcoes E CONTEUDO LTDA
Cidade/UF: São Paulo / SP
CNPJ: 18.082.113/0001-49
Valor total aprovado: de R\$ 2.210.530,00 para R\$ 2.360.622,82
Valor aprovado no art. 3º-A da Lei nº. 8.685/93: de R\$ 2.100.000,00 para R\$ 2.061.484,82
Banco: 001 - agência: 1551-2 conta corrente: 26793-7
Aprovado pela Deliberação Ad Referendum nº. 408-E, de 08/05/2024
Prazo de captação: acompanha o prazo de execução financeira, conforme o art. 25 da Instrução Normativa ANCINE nº. 158, de 23 de dezembro de 2021

18-0711 BANDO DE DOIS
Processo: 01416.010324/2018-74
Proponente: LATINAMERICA ENTRETENIMENTO INTERNACIONAL LTDA
Cidade/UF: São Paulo / SP
CNPJ: 09.416.289/0001-07
Valor total aprovado: de R\$ 15.813.057,00 para R\$ 7.239.699,79
Valor aprovado no art. 1º da Lei nº 8.685/93: R\$ 4.000.000,00
Banco: 001 - agência: 3235-2 conta corrente: 33150-3
Valor aprovado no art. 3º da Lei nº 8.685/93: de R\$ 3.000.000,00 para R\$ 0,00
Aprovado pela Deliberação Ad Referendum nº 409-E, de 08/05/2024
Prazo de captação: acompanha o prazo de execução financeira, conforme o art. 25 da Instrução Normativa ANCINE nº 158, de 23 de dezembro de 2021
Art. 2º As Deliberações produzem efeito a partir da data desta publicação.

ALEX BRAGA

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
DEPARTAMENTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E INTERSETORIAIS

PORTARIA Nº 31, DE 16 DE MAIO DE 2024

A DIRETORA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E INTERSETORIAIS DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria de Pessoal MINC n.º 1.010, de 16/08/2023, e de acordo com o disposto no Decreto n.º 11.178, de 18/08/2022, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo I desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02 e Portaria SPHAN 07/88;

II - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo II desta Portaria, regidos pela Portaria SPHAN 07/88;

III - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo III desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

IV - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos e programas de pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo IV desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;



V - As autorizações para a execução dos projetos e programas relacionados nesta Portaria não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental.

VI - As Superintendências Estaduais são as unidades responsáveis pela aprovação dos projetos e programas de sua competência, cujas execuções estão sendo autorizadas na presente portaria, bem como pela fiscalização e monitoramento das ações oriundas dos mesmos, com base nas vistorias realizadas a partir do cronograma do projeto, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

VII - Condicionar a eficácia das presentes autorizações, permissões e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria.

VIII- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

JEANNE CRISTINA MENEZES CRESPO

ANEXO I

01-Processo nº 01508.001166/2017-51
Projeto: Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial na área de implantação do empreendimento Estância Lago Azul, Município de Luiziana/PR
Arqueólogo Coordenador: Raul Viana Novasco
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Luiziana, estado do Paraná
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

ANEXO II

01-Processo nº 01508.000962/2016-22
Projeto: Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial do empreendimento imobiliário Alphaville Paraná Residencial Norte e Sul
Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Campo Largo, estado do Paraná
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

ANEXO III

01-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Stanza Incorporação E Construção Ltda
Empreendimento: Condomínio Residencial Luzia - Padrão A
Processo nº 01504.000234/2023-43
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das Obras da Implantação do Condomínio Residencial Luzia - Padrão A
Arqueólogo Coordenador: Márcia Vieira de Melo
Arqueóloga Coordenadora de Campo: Sofia de Lima Nascimento
Área de Abrangência: Município de Aracaju, estado de Sergipe
Prazo de validade: 04 (quatro) meses
02-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
Empreendimento: Contorno Rodoviário de Três Lagoas (MS)
Processo nº 01401.000132/2020-33
Projeto: Acompanhamento Arqueológico na área de implantação do Contorno Rodoviário de Três Lagoas (MS)
Arqueóloga Coordenadora Geral: Fernanda Correia de Andrade Silva
Arqueóloga de Campo: Ariane Nascimento Dália
Área de Abrangência: Município de Três Lagoas, estado de Mato Grosso do Sul
Prazo de Validade: 12 (doze) meses
03-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Branco Forte Comércio de Minérios Ltda
Empreendimento: Mineração Branco Forte
Processo nº 01506.001400/2022-28
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Mineração Branco Forte
Arqueólogo Coordenador Geral e de Campo: Sergio Bruno dos Reis Almeida
Apoio Institucional: Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar - Fundação Mar - Prefeitura Municipal de São Sebastião
Área de Abrangência: Município de Casa Branca, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
04-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Inconfidentes Empreendimentos Imobiliários SPE
Empreendimento: Condomínio Inconfidentes - Etapa 2
Processo nº 01514.000415/2023-51
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Condomínio Inconfidentes - Etapa 2
Arqueóloga Coordenadora: Patrícia Carolina Letro de Brito
Arqueólogo de Campo: Diogo de Cerqueira Pinto
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Área de Abrangência: Município de Ouro Preto, estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

ANEXO IV

01-Enquadramento IN: Nível III
Empreendimento: Loteamento Misto Jardim Europa
Empreendedor: Jardim Europa Empreendimentos SPE Ltda
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Loteamento Misto Jardim Europa.
Processo nº 01506.001520/2020-63
Arqueólogo Coordenador Geral: Suzana Eliza Roll Munsberg
Arqueólogo coordenador de campo: Job Lobo
Apoio institucional: Museu Municipal Elisabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor
Área de abrangência: Município de Taubaté, estado de São Paulo
Prazo de Validade: Quatro (4) meses
02-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Guaruba Energia Ltda
Empreendimento: Central Geradora Hidrelétrica Guaruba I
Processo nº 01425.000350/2023-42
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Central Geradora Hidrelétrica Guaruba I, município de Itaúba, Estado do Mato Grosso
Arqueólogo Coordenador: Crisvanete Aquino
Arqueólogo de Campo: Isaias Andrade da Costa
Apoio Institucional: Museu de História Natural Casa Dom Aquino
Área de Abrangência: Município de Itaúba, estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
03-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Empreendimento Imobiliário Jardim das Aroeiras SPE Ltda
Empreendimento: Reserva do Parque - Jardim das Aroeiras
Processo nº 01516.000830/2023-94

rojoeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Reserva do Parque - Jardim das Aroeiras
Arqueólogo Coordenador Geral: Mozart Martins de Araujo Junior
Arqueóloga Coordenadora de Campo: Juliana Garcia
Apoio Institucional: Museu Histórico de Jataí - Francisco Honório de Campos
Área de Abrangência: Município de Senador Canedo, estado de Goiás
Prazo de Validade: 03 (três) meses
04-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Guaruba Energia Ltda
Empreendimento: Central Geradora Hidrelétrica Guaruba IV
Processo nº 01425.000349/2023-18
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Central Geradora Hidrelétrica Guaruba IV, município de Itaúba, Estado do Mato Grosso
Arqueóloga Coordenadora: Crisvanete Aquino e Fabiana Chagas
Arqueólogo Coordenador de Campo: Isaias Andrade da Costa
Apoio Institucional: Museu de História Natural Casa Dom Aquino
Área de Abrangência: Município de Itaúba, estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
05-Enquadramento IN: Nível III
Empreendimento: Loteamento Jardim Botânico
Empreendedor: Meirelles e Viana Empreendimentos Imobiliários Ltda
Projeto: Avaliação de impacto ao patrimônio Arqueológico na área Loteamento Jardim Botânico, município de Itapetininga,
Processo nº 01506.001212/2022-08
Arqueóloga Coordenadora Geral: Mariane Pereira Ferreira
Arqueóloga coordenadora de Campo: Mariane Pereira Ferreira
Apoio institucional: Museu Municipal Elisabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor
Área de abrangência: Município de Mirassol, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
06-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Gran Reserva Santana Hills Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda
Empreendimento: Gran Reserva Santana Hills
Processo nº 01506.000365/2024-91
Projeto: Avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico na área do Empreendimento Gran Reserva Santana Hills
Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes
Arqueólogo Coordenador de Campo: Eder Dutra Marques
Apoio Institucional: Museu Municipal Elisabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor
Área de Abrangência: Município de Santana de Parnaíba, estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
07-Enquadramento: Nível III
Empreendedor: SDU & SMUP Loteamentos e Participações Ltda
Empreendimento: Jardim Siena
Processo nº 01506.000375/2024-27
Projeto: Avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico na área do Jardim Siena/
Arqueólogos Coordenadores: Lilia Benevides Guedes e David Lugli Turtera
Pereira
Arqueóloga Coordenadora de Campo: Rafaela Torres Simões Faustino
Apoio institucional: Museu Municipal Elisabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor
Área de abrangência: Municípios de Sumaré e Paulínia, estado de São Paulo
Prazo da portaria: 04 (quatro) meses
08-Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Eurochem Brasil Fertilizantes Tocantins
Empreendimento: Acompanhamento Arqueológico das obras de implantação da "Eurochem Brasil Fertilizantes Tocantins", localizado no Município de São Luís-MA.
Processo nº 01494.000174/2024-14
Projeto: Acompanhamento Arqueológico das obras de implantação da "Eurochem Brasil Fertilizantes Tocantins", localizado no Município de São Luís-MA
Arqueólogos Coordenadores: Lilia Benevides Guedes e Ricardo Luis Figueiredo Santos
Arqueóloga Coordenadora de Campo: Amanda Almeida Cardoso
Área de Abrangência: Município de São Luís, estado do Maranhão
Prazo de Validade: 03 (três) meses
09-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT
Empreendimento: Ponte sobre o Rio Parnaíba e seus Acessos na BR-330/PI
Processo nº 01402.000119/2023-17
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico - PAIPA - Ponte sobre o Rio Parnaíba e seus Acessos na BR-330/PI/MA
Arqueóloga Coordenadora Geral e de Campo: Virginia Marques da Silva Neta
Apoio Institucional: Museu Dom Avelar Brandão Vilela - Casa Cristo Rei e Reserva Técnica da Universidade Federal do Maranhão - UFMA
Área de Abrangência: Municípios de Santa Filomena, estado do Piauí e Tasso Fragoso, estado do Maranhão/
Prazo de Validade: 03 (três) meses
10-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Diadorin Solar Energia Ltda
Empreendimento: Complexo Solar Berilo
Processo nº 01502.000695/2023-36
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Complexo Eólico Berilo
Arqueóloga Coordenadora: Crisvanete de Castro Aquino
Arqueóloga Coordenadora de Campo: Isaias Andrade da Costa
Apoio Institucional: Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Bahia - NEPAB da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Área de Abrangência: Municípios de Campo Formoso e Juazeiro, estado da Bahia
Prazo de Validade: 6 (seis) meses
11-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: UFV Sao Pedro Spe Ltda
Empreendimento: LT 230 KV SE Solar São Pedro - SE Cauípe, Caucaia - Ceará
Processo nº 01496.000329/2023-11
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da LT 230 KV SE Solar São Pedro - SE Cauípe, Caucaia - Ceará
Arqueóloga Coordenadora Geral e de Campo: Ana Flávia Sousa Silva
Apoio Institucional: Fundação Bernardo Feitosa/Museu dos Inhamuns - Tauá - Ceará
Área de Abrangência: Município de Caucaia, estado do Ceará
Prazo de Validade: 02 (dois) meses
12-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: SPE SAGA URUGUAI Ltda
Empreendimento: Condomínio Residencial Multifamiliar Village Europa 2
Processo nº 01402.000101/2024-04
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do empreendimento Condomínio Residencial Multifamiliar Village Europa 2
Arqueóloga Coordenadora: Tailine Rodrigues Valério da Silva
Arqueóloga Coordenadora de Campo: Júlia Nérika Soares do Nascimento
Apoio Institucional: Fundação Cultural Cristo Rei - Museu Dom Avelar Brandão Vilela

